

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 29-11-2021.

---

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Jonas Reis, Kaká D'Ávila, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mônica Leal, Pablo Melo, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum, a Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Claudio Janta, Felipe Camozzato, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Karen Santos, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Pedro Ruas e Roberto Robaina. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21 (Processo nº 1016/21), de autoria de Comandante Nádia; o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 043/21 (Processo nº 1150/21), de autoria de Idenir Cecchim; o Projeto de Lei do Legislativo nº 491/21 (Processo nº 1119/21), de autoria de Matheus Gomes; o Projeto de Lei do Legislativo nº 336/21 (Processo nº 0809/21), de autoria de Mônica Leal. Também, foram apregoados os Ofícios nºs 3021 e 3022/21, do Prefeito, encaminhando, respectivamente, o Projeto de Lei do Executivo nº 050/21 e o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 032/21 (Processos nºs 1266 e 1267/21, respectivamente). A seguir, por solicitação de Mauro Pinheiro e Psicóloga Tanise Sabino, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Alfredo Dutra e a Silce Marize Pazzim Lima. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Jaime José Caspary, pároco da Paróquia São Vicente Mártir, que se pronunciou acerca da Festa de Nossa Senhora Desatadora de Nós. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e trinta e nove minutos às quatorze horas e quarenta e dois minutos. Após, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Roni da Silva, presidente da Associação dos Trabalhadores do Setor de Alimentos e Bebidas em Eventos, Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Estado do Rio Grande do Sul, que se pronunciou acerca do transcurso da Semana do Garçom. Em prosseguimento, nos termos do artigo 206 do Regimento, Giovane Byl, Jonas Reis, Cassiá Carpes, Mônica Leal, Comandante Nádia, Alexandre Bobadra, Aldacir Oliboni e Kaká D'Ávila manifestaram-se acerca do assunto tratado em Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e cinco minutos às quinze horas e sete minutos. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciou-se Alexandre Bobadra. A seguir, foi aprovado requerimento verbal formulado por Comandante Nádia, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão, iniciando-se o período de COMUNICAÇÕES. Foi iniciado período destinado a assinalar o transcurso do centésimo octogésimo aniversário da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, nos termos do Requerimento nº 162/21 (Processo nº 0480/21), de autoria da Mesa Diretora.

Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Comandante Nádia, em nome da Mesa Diretora. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Mônica Leal, Leonel Radde, Moisés Barboza e Felipe Camozzato. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Nadine Anflor, chefe da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e cinquenta e quatro minutos às dezesseis horas e dois minutos. Foi iniciado período destinado a assinalar o transcurso do quinquagésimo aniversário do Programa Sala de Redação da Rádio Gaúcha, nos termos do Requerimento nº 276/21 (Processo nº 1167/21), de autoria de Cassiá Carpes. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Lourdes Sprenger. Após, o Presidente concedeu a palavra a Pedro Ernesto Denardin, radialista integrante do Programa Sala de Redação, que se pronunciou acerca da presente solenidade. A seguir, o Presidente convidou Lourdes Sprenger e Cassiá Carpes para realizarem a entrega, a integrantes do Programa Sala de Redação, da Comenda Porto do Sol, concedida por meio do Projeto de Resolução nº 030/21 (Processo nº 0589/21). Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e quarenta e seis minutos às dezesseis horas e cinquenta e um minutos. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Comandante Nádia. Em GRANDE EXPEDIENTE, pronunciou-se Aldacir Oliboni. Às dezessete horas e dezoito minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Em discussão geral, 2ª sessão, esteve o Projeto de Resolução nº 002/21 (Processo nº 0028/21). Em discussão geral e votação, foi apreciado o Projeto de Lei do Legislativo nº 229/21 (Processo nº 0595/21), após ser discutido por Cláudia Araújo e encaminhado à votação por Pedro Ruas. Foi apregoada a Emenda nº 01, assinada por Roberto Robaina, ao Projeto de Lei do Legislativo nº 229/21, foi aprovado requerimento de autoria de Roberto Robaina, solicitando que essa emenda fosse dispensada do envio à apreciação de comissões permanentes, e foi apregoado requerimento de autoria de Roberto Robaina, deferido pelo Presidente, solicitando votação em destaque para essa emenda. Foi votada destacadamente e aprovada a Emenda nº 01 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 229/21, por TRINTA E DOIS VOTOS SIM, tendo votado Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 229/21, por TRINTA E QUATRO VOTOS SIM, tendo votado Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Foi aprovado

requerimento de autoria de Jessé Sangalli, solicitando o adiamento, por duas sessões, da discussão do Projeto de Lei do Legislativo nº 136/21 (Processo nº 0358/21). Foi aprovado requerimento verbal formulado por Idenir Cecchim, solicitando alteração na ordem de apreciação da matéria constante na Ordem do Dia. Em discussão geral e votação, foi aprovado o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 019/21 (Processo nº 0894/21), por VINTE E QUATRO VOTOS SIM e OITO VOTOS NÃO, após ser discutido por Pedro Ruas, Idenir Cecchim, Roberto Robaina e Bruna Rodrigues e encaminhado à votação por Claudio Janta, tendo votado sim Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, José Freitas, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário e votado não Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Karen Santos, Leonel Radde, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina. Foi aprovado requerimento de autoria de Ramiro Rosário, solicitando o adiamento, por uma sessão, da discussão do Projeto de Lei do Legislativo nº 043/21 (Processo nº 0150/21). Em discussão geral e votação nominal, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 053/21 (Processo nº 0175/21), por TRINTA E TRÊS VOTOS SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Foi aprovado requerimento de autoria de Mari Pimentel, solicitando o adiamento, por uma sessão, da discussão do Projeto de Lei do Legislativo nº 286/21 (Processo nº 0702/21). Foram aprovados requerimentos verbais formulados por Márcio Bins Ely, Lourdes Sprenger, Leonel Radde, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim e José Freitas, solicitando alterações na ordem de apreciação da matéria constante na Ordem do Dia, tendo a Presidente posteriormente anulado a votação do requerimento verbal formulado por Gilson Padeiro, indeferindo-o. Em discussão geral e votação nominal, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 307/21 (Processo nº 0749/21), por TRINTA E TRÊS VOTOS SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Em discussão geral e votação nominal, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 183/21 (Processo nº 0482/21), por TRINTA E DOIS VOTOS SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo,

Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Em discussão geral e votação nominal, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 154/21 (Processo nº 0398/21), por TRINTA VOTOS SIM e UM VOTO NÃO, tendo votado sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, José Freitas, Karen Santos, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina e votado não Fernanda Barth. Em discussão geral e votação nominal, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 347/21 (Processo nº 0831/21), por TRINTA VOTOS SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Karen Santos, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Em votação, foi aprovado o Requerimento nº 247/21 (Processo nº 0960/21). Às dezoito horas e cinquenta e quatro minutos, constatada a inexistência de quórum, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Mônica Leal, Márcio Bins Ely e Hamilton Sossmeier. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

---

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Boa tarde. Solicito ao diretor legislativo que proceda à chamada nominal para verificação de quórum para a sessão desta tarde.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Após a chamada nominal.) Sra. Presidente, vinte Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores responderam a chamada nominal.

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Há quórum. Diretor, por favor, leia as proposições apresentadas à Mesa.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à leitura das proposições apresentadas à Mesa.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Registramos a presença do nosso querido padre Jaime José Caspary, pároco da Paróquia São Vicente Mártir, que está com a romaria da Nossa Senhora Desatadora dos Nós. De imediato, gostaria de convidá-lo para nos brindar com a sua manifestação na tarde de hoje.

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL) (Requerimento):** Sra. Presidente, solicito um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Sr. Alfredo Dutra, pai do nosso colega, Ver. Claudio Janta, que faleceu ontem e está sendo sepultado dia de hoje. Muito obrigado.

**Vereadora Psicóloga Tanise Sabino (PTB):** Sra. Presidente, solicito um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Sra. Silce Marize Pazzim Lima, falecida ontem.

(O Ver. Márcio Bins Ely assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio)

**Vereador Claudio Janta (SD):** Sr. Presidente, eu queria agradecer a homenagem póstuma que o Ver. Mauro Pinheiro e todos os pares fizeram ao meu pai, um funcionário público da CRT, uma pessoa a quem devemos tudo que somos até hoje, eu e meus irmãos, agradecemos a educação que ele nos deu, a forma com que nos ensinou e conduziu. Agradeço a todos os membros desta Casa, a todas as pessoas que mandaram votos de condolências a mim e a minha família. Em nome da minha família, agradeço a todos, obrigado por essa singela homenagem ao meu pai que, no dia de hoje, foi sepultado. Muito obrigado.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Meus sentimentos, vereador. Fica o registro aqui.

O padre Jaime José Caspary, pároco da Paróquia São Vicente Mártir, está com a palavra.

**SR. JAIME JOSÉ CASPARY:** É uma alegria estar junto a vocês nesta tarde, vereadores e vereadoras desta Casa, a Casa do nosso povo. Viemos da Paróquia São Vicente Mártir, do bairro Camaquã, temos algumas pessoas presentes que, gentilmente, estão conosco nesta tarde. No próximo fim de semana, vamos ter a festa de Nossa Senhora Desatadora de Nós na nossa paróquia. Gostaria, rapidamente, de lembrar como surgiu essa devoção. Na entrada do nosso plenário, nós temos a imagem de Nossa Senhora Desatadora dos Nós que é uma devoção relativamente recente há 300 anos. Surgiu na Alemanha, no povoado chamado Augsburg, inclusive o nosso querido Papa Francisco tem um grande carinho, uma grande devoção à Nossa Senhora Desatadora

dos Nós. Essa devoção surgiu de uma frase de Santo Irineu: Eva, que é personagem na Bíblia Sagrada do Antigo Testamento, foi desobediente aos planos de Deus e Maria, que é personagem do Novo Testamento na Bíblia Sagrada, foi obediente aos planos de Deus. Então Eva atou o nó da desobediência e Maria como que desatou esse nó. No início nós tínhamos sempre quadro sobre isso, depois se pensou também em fazer imagens e essa devoção está se alastrando bastante. Aqui no nosso Brasil nós temos o santuário em louvor a Nossa Senhora Desatadora dos Nós na cidade de Campinas, em São Paulo. Existem diversos lugares no Brasil onde temos forte a devoção à Nossa Senhora Desatadora dos Nós. Aqui, além da nossa paróquia no bairro Camaquã, temos uma paróquia com o título de Nossa Senhora Desatadora dos Nós no Município de Alvorada, faz um ano que essa paróquia foi instalada lá. Estou vendo aqui o Ver. Mauro Pinheiro que é daquela região, vamos ser da mesma área no ano que vem, então já me transferiu para a área norte de Porto Alegre, no bairro Rubem Berta, a gente vai se encontrar muito no ano que vem, Ver. Mauro Pinheiro, Paróquia Santa Rosa de Lima e Paróquia Divina Misericórdia. Vamos incomodar bastante vocês lá, vamos fazer uma bonita parceria.

Desde 2006, a Paróquia São Vicente Mártir, no bairro Camaquã, acolhe a devoção de Nossa Senhora Desatadora dos Nós. Sempre nas quartas-feiras em quatro horários, dois horários de manhã, às 6h30m e às 9h30min, à tarde às 15h30min e à noite às 19h, é uma novena perpétua, portanto, de janeiro a janeiro. Sempre no primeiro domingo de dezembro se realiza a Romaria em louvor à Nossa Senhora Desatadora dos Nós, quando a imagem é homenageada especialmente nas ruas da Zona Sul de Porto Alegre. Temos este ano, no dia 26 de novembro, na última sexta-feira, nós iniciávamos a novena em louvor a ela, são nove noites, hoje à noite às 19h vamos ter a presença do Frei Nilo que é o pároco da Paróquia de São Judas Tadeu no bairro Partenon, ele vai pregar a novena nesta noite. Cada noite temos um outro tema e também sempre um padre que é convidado para este momento. No sábado, dia 4 de dezembro, às 18h, nós teremos a santa missa e vamos ter a pregação do nosso diácono Charles que ontem, juntamente com três colegas seminaristas, foi ordenado diácono pelo nosso arcebispo Dom Jaime na nossa Catedral, e o Charles, agora como diácono, vai fazer a pregação no próximo sábado. Depois vamos em procissão luminosa levando a imagem de Nossa Senhora Desatadora dos Nós até a paróquia vizinha, no bairro Camaquã, Paróquia Nossa das Graças na Tristeza. Então vamos do bairro Camaquã até a Tristeza a pé levando a imagem de Nossa Senhora Desatadora dos Nós, onde a Nossa Senhora Desatadora dos Nós vai pernoitar e no domingo, dia 5 de dezembro, às 9h da manhã a gente vai subir a Av. Otto Niemeyer a pé também. Conseguimos do Poder Executivo autorização para fazermos isso, com todos os protocolos sanitários que devemos observar. Às 10h teremos a missa campal e ao meio-dia um almoço sob o sistema *drive-thru* no domingo. À tarde, às 15h, vai ser um momento de bênçãos, oração também da Divina Misericórdia do terço e às 18h30min vamos concluir a nossa 16ª Romaria em louvor a Nossa Senhora Desatadora dos Nós. Gostaria de aproveitar para convidar todos os vereadores, as vereadoras que puderem estar conosco no próximo domingo, vai ser uma alegria, uma honra toda especial para todos nós.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** Querido padre Jaime e as pessoas que lhe acompanham, durante todos os meus mandatos, já estou no quarto e também nos 12 anos que trabalhei como assessora do meu pai, o senhor visita esta Casa, todos os anos. Este é um dia muito especial o senhor traz a imagem da Nossa Senhora Desatadora dos Nós e isso nos faz um grande bem, nos obriga a parar no ritmo acelerado da política e nos faz refletir e orar. O senhor traz muitas bênçãos para esta Casa no momento tão difícil que a cidade de Porto Alegre, o Estado do Rio Grande do Sul, enfim, que o Brasil está passando com esta onda, com esta catástrofe da pandemia, então nós pedimos que o senhor abençoe esta Casa, os vereadores, os assessores, a imprensa, os convidados, enfim, todos que estão aqui. Muito obrigada pela sua vinda mais uma vez.

**SR. JAIME JOSÉ CASPARY:** Obrigado de coração.

**Vereador Aldacir Oliboni (PT):** Amigo padre Jaime, parabéns pela vinda até a Casa e divulgar o evento, eu diria, de conversão, de reflexão que acontecerá agora, no primeiro domingo de dezembro, em homenagem à Nossa Senhora Desatadora de Nós. É muito oportuno vir aqui, inclusive nós percebemos que a TVCâmara divulga na cidade, faz chamamento para as pessoas, após o tempo de pandemia, fazer essa reflexão do ser humano nestes momentos difíceis que nós passamos e a relação inter-religiosa, diria assim, nos remete a essa mudança de reflexão do quanto é importante a vida do ser humano. Parabéns pela sua vinda, creio que esse chamamento que o senhor faz em nome da comunidade, da paróquia agora para esta caminhada, para esta procissão é de extrema importância para todos nós. Força, fé e coragem sempre nesse caminho da conversão e do reconhecimento de que o ser humano precisa, às vezes, pensar e fazer esses momentos junto com a comunidade e família. Abraço.

**Vereador Mauro Pinheiro (PL):** Padre Jaime, cumprimentando o senhor cumprimento todos os envolvidos da paróquia que, com certeza, são muitos lá trabalhando para essa grande festa. Já subi a Av. Otto Niemeyer junto com o senhor, padre, e quero lhe parabenizar por esse belo trabalho que faz na zona sul e dizer que será muito bem-vindo na Zona Norte. Nós já perdemos o padre Alexandre para a Zona Sul agora estamos começando a recuperar e pedir ao senhor e à Nossa Senhora Desatadora de Nós que nos ajude a desatar os nós da cidade de Porto Alegre, do Brasil para que a gente tenha um mundo melhor, um País melhor e uma cidade melhor. Parabéns, padre, pelo seu trabalho. Obrigado.

**Vereadora Comandante Nádia (DEM):** Presidente Márcio Bins Ely, colegas vereadores, padre Jaime, Clenir querida em teu nome quero cumprimentar toda a comunidade da Nossa Senhora Desatadora de Nós e dizer que sempre é importante receber uma mensagem de esperança, de fé, principalmente nos momentos em que vivemos. Final do ano as pessoas acabam ficando mais estressados e o senhor vir aqui, trazendo a imagem da Nossa Senhora junto com a sua paróquia, faz com que nós tenhamos mais força para continuar, que nós sejamos sempre abençoados por Nossa

Senhora. Vida longa a este seu trabalho lindo que o senhor faz de arrecadar pessoas, poder fazer o bem sem olhar a quem. Vida longa à Nossa Senhora Desatadora de Nós. Obrigada.

**Vereadora Lourdes Sprenger (MDB):** Padre Jaime, queremos agradecer a sua visita mais uma vez, o senhor que frequenta constantemente a nossa Capela realizando a nossa missa ecumênica e dizer que nós precisamos, sim, de mais fé, de muita oração buscando esperança e dias melhores. Muito obrigada pela sua vinda.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Muito obrigado, padre Jaime, pode ter certeza que nós teremos uma grande bancada prestigiando a caminhada pela Nossa Senhora Desatadora dos Nós.

**SR. JAIME JOSÉ CASPARY:** Obrigado, Presidente, demais vereadores e vereadoras pelo espaço que nos é concedido. Sempre vão ser bem acolhidos independentemente onde gente vai trabalhar. Nossa missão é acolher bem cada um e cada uma.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e um registro fotográfico com o padre Jaime.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h39min.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 14h42min:** Estão reabertos os trabalhos. Agradecemos ao padre Jaime e às paroquianas e aos paroquianos a presença.

Passamos à

### **TRIBUNA POPULAR**

A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação dos Trabalhadores do Setor de Alimentos e Bebidas em Eventos, Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Estado do Rio Grande do Sul – Adegabam/RS que tratará de assunto relativo à Semana do Garçom. O Sr. Roni da Silva, presidente, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

**SR. RONI DA SILVA:** Boa tarde, senhoras e senhores. Sou presidente da Adegabam, para quem não conhece a Adegabam, é a nova associação do setor de alimentos e bebidas que são os garçons, os *barmans* e cozinheiros representada pelos trabalhadores. Desde já, agradeço aqui aos vereadores, ao Ver. Márcio Bins Ely que procuramos em 2016 e nos ajudou a fazer a lei da Semana do Garçom em Porto Alegre. Também queria mandar um abraço para o nosso vereador Byl, um abraço ao Ver. Kaká que está fazendo um trabalho muito bonito como vereador, independente de política,

temos que reconhecer as pessoas que nos fazem um trabalho bom. Eu queria mandar um abraço também a todos os trabalhadores do setor de bebidas e alimentos da Casa, são os garçons que trabalham aqui servindo vocês e o pessoal dos restaurantes e todos os trabalhadores da Casa.

A gente criou a associação no intuito de que nós, trabalhadores, estamos indignados com o que vem acontecendo no Brasil ultimamente no nosso setor. Sindicatos que não nos representam, que receberam milhões, milhões desde os anos 1970 – escutem só o que eu estou falando, desde os anos de 1970 –, chegou na pandemia não apareceu ninguém, quem é que teve que aparecer e entregar cinco mil cestas básicas aos trabalhadores foi a Associação dos Trabalhadores do Setor de Alimentos e Bebidas em Eventos, Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Estado do Rio Grande do Sul – Adegabam-RS, nesses dois anos de pandemia. Isso aí é vergonhoso, ter um sindicato que ia lá, nos cobrava, porque até a lei do Michel Temer, quando tirou os sindicatos, eles nos cobravam obrigatoriamente. Então, são milhares de trabalhadores do setor no Estado do Rio Grande do Sul; então, não houve essa ajuda, a gente teve que fazer esse trabalho de assistência a nossa categoria. Hoje, a nossa categoria já está se organizando, para quem não sabe, aparece muito na televisão, mas mais politicamente, os outros sindicatos, mas eles não procuram os profissionais para ajudá-los, entendeste? Então, essa força política eles não têm, e não conseguem dialogar com o nosso pessoal; então a gente montou, os próprios empregados, a gente tem um grupo aqui de 300 pessoas que estão conversando, a essa hora, sabendo disso que está acontecendo para espalhar para os colegas o que está acontecendo. Então, queria muito agradecer essa lei que vai nos beneficiar esse ano, Ver. Márcio; nós temos um dos melhores projetos para a cidade de Porto Alegre, da Grande Porto Alegre, para empregar as pessoas. O que a gente está precisando agora, para ajudar as pessoas urgentemente? Entendo que a gente dá uma cesta básica para ajudar os profissionais, o que é legal, é um trabalho justo, mas a gente tem que dar dignidade para as pessoas. E como é que tu vais fazer isso? A nossa classe hoje tem muito emprego no mercado, mesmo com pandemia, vocês acreditam nisso, mesmo com os empresários quebrando, porque hoje não vou bater nos empresários, porque eles também tomaram ferro, eu preciso ajudá-los entendeu, mas eles estão começando a construir de novo. E hoje me ligam empresários da categoria, pedindo a nossa formação. Futuramente a gente vai estar fazendo um novo projeto, chamado restaurante-escola, em Porto Alegre, que vai beneficiar todo o Estado do Rio Grande do Sul. A gente precisa modificar as coisas, a gente precisa ajudar as pessoas, e é dando emprego que a gente vai ajudar. A Adegabam, para quem não sabe, vocês viram... (Mostra fotografia.) A gente fez a primeira passeata da gastronomia no Brasil, foram 100 pessoas na pandemia forte, e nenhum sindicato consegue mais fazer isso aí, na pandemia forte! Levamos até a Assembleia Legislativa o projeto de auxílio emergencial, que vai passar depois aqui, vocês vão ver! Quem levou esse projeto lá foi a associação; claro, os deputados é que votam, como a lei aqui, na semana, mas quem levou foi associação. E, hoje, senhoras e senhores vereadores, ainda estamos esperando pelo auxílio emergencial estadual, que já foi aprovado na Assembleia Legislativa, e os empregados estão desempregados,

passando fome no Brasil, não tem emprego para todo mundo. E o que aconteceu? Não assinaram ainda, a liberação está aí, o projeto de lei, a associação estava junto, lá, com os senhores deputados, para ajudar os trabalhadores, e até agora não aconteceu nada! (Mostra fotografia.) aí foi da passeata; tivemos reunião com a Sra. Regina Becker, a Any Ortiz estava também numa reunião lá, organizada pelos deputados, por que não aconteceu ainda esse auxílio emergencial? Por que aconteceu com os empresários e não aconteceu com os empregados? Que Brasil é esse, gente? É só para lembrar que todas as pessoas que estão dentro desse local já casaram, já tiveram a festa de 15 anos seu filho, já foram atendidos pelos profissionais, pelos garçons, que já fizeram a felicidade da família de vocês; não é justo, não é, gente, porque, às vezes, as pessoas não enxergam as pessoas ali, entendeu, mas elas estão fazendo parte da família de vocês, da felicidade de vocês, está entendendo? E é isso que a gente vem defender aqui, a gente vem defender uma coisa justa para o empregado – têm os representantes na rua que falam, que vão no jornal, na Globo, e não representam ninguém! Porque, se a gente quisesse, a gente botava 5 mil pessoas lá embaixo e metia pau nesse sindicato hoje; é só fazer chamado, vou lá e arrebento com eles. Mas a gente não quer o sindicato, por quê? Porque o nosso pessoal da gastronomia não gosta mais de sindicato, porque eles pegaram todo o dinheiro e consumiram com o dinheiro; todo mundo sabe que eles mexem com milhões. Então, a gente veio montar uma proposta para ajudar todo mundo, para ajudar a cidade, para empregar as pessoas que estão desempregadas, que estão passando fome. Não é brincadeira isso. Não está normal a cidade ainda, não está. Hoje aqui eu vim pedir uma ajuda de todos os vereadores, de todos vocês, não importa se a gente trabalha com um ou com outro, hoje é um pedido de todos vocês. No ano que vem a associação vai estar com a documentação pronta para trabalhar com o Município; agora, com o Estado, a gente já está pronto. Com o Município, eu peço ajuda de vocês para fazermos um grande trabalho na cidade de Porto Alegre para empregar esse pessoal, porque, assim, o que acontece? Quando o trabalhador não tem a formação, não adianta eu colocar uma pessoa lá, que o empresário não vai ficar com ele um mês, vai ser um giro que não vai dar certo. Então, hoje, a única entidade que tem pessoal para fazer esse tipo de trabalho é a Adegabam, porque, o que acontece? Todo o nosso pessoal foi formado no Senac, antigamente; então nós tínhamos aquele serviço de qualidade; então o pessoal está todo conosco; hoje a gente tem essa qualificação para dar para a cidade de Porto Alegre e para o Estado do Rio Grande do Sul. A gente sabe que não foi na data, a nossa data é 11 de agosto, a Semana do Garçom. O ano que vem nós vamos usar esse benefício para cidade. A cidade está melhorando, acho que a cidade está melhorando, tem que melhorar mais; a parte central da cidade tem que melhorar mais. Na área de gastronomia a gente tem que fazer uma melhoria aí, porque o turista vem e quer ser bem atendido – alguns americanos reclamaram de alguns restaurantes na orla – fiquei sabendo porque o pessoal comenta comigo muitas coisas que acontece Porto Alegre, que é a parte de turismo e a parte de emprego; quando tu estás envolvido, todo mundo sabe o que está acontecendo. Então, a gente pode ajudar todo mundo, pessoal, a gente pode construir isso daí na cidade, é um trabalho diferenciado que a gente vem fazendo. A gente pede ajuda aqui de todos, a gente

entende que politicamente difícil todo mundo ajudar, mas que as pessoas entendam que tem que saber dividir um pouco as coisas, não pensar só em si. Agradecemos muito aqui o espaço, desejando que todos os vereadores façam seu trabalho e pensem no que eu falei aqui porque eu não estou pedindo para mim, estou pedindo para as famílias, é para ajudar as famílias. Então, a gente tem emprego hoje e não tem formação. E não adianta chamar outros porque eles não vão conseguir fazer isso aí, porque eles já tentaram e não conseguiram, tem que ter uma equipe qualificada. Às vezes eu entendo quando as pessoas falam para mim que elas têm que ter, no gabinete, uma parte da equipe qualificada, a gente tem que ter pessoas qualificadas. Se tu não tiveres, nem tenta porque não vais conseguir. E hoje a gente tem essa qualificação. No ano que vem vai acontecer isso daí. Desde já, convidamos todos para chegar lá... Em São Paulo, o investimento do restaurante-escola foi de um R\$ 1,5 milhão, é o melhor projeto em Santos; na cidade de Santos é o melhor projeto da cidade, restaurante-escola, o que mais emprega na cidade. A gastronomia é um dos que mais emprega na cidade. A gente tem que levantar nossa gastronomia; como não vamos ajudar os empresários a melhorarem seus restaurantes a melhor atender as pessoas? Como tu vais criar mais empregos? É tu proporcionando melhoria, atendendo bem as pessoas, para levar a formação e empregar o pessoal na cidade. Aproveitei hoje aqui, vereador, para falar mais sobre isso daí, porque é o que a gente precisa agora na cidade. A gente sabe que vocês discutem várias ações, mas se não tiver emprego não vai adiantar, não vai adiantar, vai continuar a violência na cidade, vai continuar tudo do jeito que está. Não vai adiantar, vocês vão se matar e não vai adiantar. Então, tem que ter essa visão, para a gente melhorar a cidade, dando emprego, tá pessoal! Nosso obrigado em nome da associação Adegabam, dos garçons, *barmans*, chefes de cozinha do Estado do Rio Grande do Sul.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Muito obrigado. Convidamos o Sr. Roni da Silva a fazer parte da Mesa. O Ver. Giovane Byl está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR GIOVANE BYL (PTB):** Boa tarde, Presidente Márcio, boa tarde, nosso amigo Roni; quero aqui parabenizar o Presidente pela iniciativa, abrindo a Tribuna Popular para essa importante entidade aqui do nosso Estado, que representa essa classe de trabalhadores, tão importante para nossa sociedade, para o nosso ciclo de convívio, que são os garçons, que, dentre tantas entidades, setores e profissões que padeceram com essa pandemia, os garçons sentiram na pele as restrições e a falta de serviço. Eu quero parabenizar todo o trabalho que vem sendo feito; a gente tem conhecimento, estamos muito otimista sem relação ao restaurante-escola, que vai gerar oportunidade aqui no nosso Estado, na cidade de Porto Alegre. Nós precisamos qualificar os nossos profissionais, até para que eles possam ser melhor remunerados. Então, quero parabenizar essa iniciativa que é muito importante, acho que o Legislativo sinaliza o apoio à entidade, abrindo esse espaço aqui. O que precisar conte conosco,

com a Câmara de Vereadores. Parabéns, que logo a gente possa abrir as portas novamente e retomar o emprego desses pais de famílias – muitos estão em casa, e, se não fosse a ação de vocês, no pico da pandemia, teriam passado fome. Então, parabéns, presidente Roni, a toda diretoria, a todos vocês pelo excelentíssimo trabalho. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Jonas Reis está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Queria deixar aqui um abraço a ti, Roni, a todos os garçons, garçonetes, todos os trabalhadores desses importantes ramos. Nós entendemos a importância de vocês em vários momentos da vida em sociedade; recebam nosso reconhecimento. Um grande abraço, uma boa Semana do Garçom para todos nós.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP):** Obrigado, Presidente, quero saudar o presidente da associação pela belíssima ideia, ideia maravilhosa, valorização desses profissionais que estão no dia a dia, lutando para gerar emprego, atendendo com muita educação o cliente, valorizando o estabelecimento no qual trabalham, é uma gama de pessoas, homens e mulheres, que fazem um trabalho espetacular e que, sem dúvida, com esse alívio da pandemia, vão crescer ainda mais, abrindo espaço para mais geração de emprego. É nesse sentido, conversando contigo ali, que nós sentimos, é esse o objetivo, valorizar essas pessoas, gerando mais empregos, fazendo com que as famílias se sintam bem, que as famílias criem geração de empregos. Então, meus parabéns – a Câmara está à disposição; meu gabinete, assim como o da Ver.<sup>a</sup> Mônica, tenho certeza, estão à disposição. Um abraço a todos, um bom trabalho.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Cassiá, que é do meu partido, acertou! Boa tarde, presidente Roni, escutei atentamente a sua manifestação e confesso que garçons, garçonetes, sempre me chamaram muito atenção, a forma delicada, educada, competente, como atendem, são responsáveis pelo bom andamento

de um restaurante. E sei que esta classe sofreu muito com a pandemia, porque os donos, os empreendedores do ramo alimentício, tiveram problemas; por consequência natural, garçons e garçonetes também tiveram. Então, eu quero me colocar à disposição, assim como meu colega Cassiá Carpes, meu gabinete estará pronto para atendê-los. Que bom que o senhor teve essa iniciativa de representar a sua classe; nada mais correto do que aquele que sabe bem onde estão os problemas, lutar por uma causa tão importante. Parabéns.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM):** Presidente Márcio, Roni, é um prazer te receber aqui. O pessoal do "fica em casa" gostou bastante do que aconteceu com aqueles que precisavam trabalhar no dia a dia; trabalhar de manhã para levar comida para dentro de casa. Essa consequência de uma economia quebrada é a consequência do pessoal "fica em casa", daquele pessoal que gosta de receber seu salário, porque no final do mês está tudo garantido. E eu sei o quanto o pessoal de eventos, como vocês garçons, sofreram durante a pandemia, foram os primeiros a fechar e os últimos agora, timidamente, a estarem retornando. Eu fui para rua, fui brigar para não fechar tudo, porque é bonito dizer palavras, mas ações são mais importantes. E eu quero dizer para associação de garçons que no meu gabinete e na rua, junto com vocês, vocês têm voz; confiem naquelas pessoas que querem que vocês trabalhem, que querem outras pessoas trabalhando, porque é só assim que nós teremos dignidade para homens e mulheres. Então, eu fui para rua pedir cesta básica, porque muitos de vocês não tinham o que comer, isso não é vergonha, meu amigo, vergonha é o pessoal do "fica em casa" agora querer passar a mão por cima. Conta comigo, muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PSL):** Presidente, em nome da bancada do PSL, a nossa solidariedade à situação dos garçons, uma profissão tão importante. Da mesma forma, junto com a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia e outros vereadores, nós fizemos uma ação muito importante no Parcão, buscando doação de alimentos para essa classe tão importante.

Eu também quero ressaltar aqui a questão do "fecha tudo". Eu dar um exemplo negativo aqui para o Parlamento: a Claudia Leite, nas redes sociais, prega o "fecha tudo", e agora levou milhares de pessoas nas ruas de São Paulo. Enfim, nós temos que ter uma regra, quer dizer que agora, que está chegando o carnaval, vamos

liberar geral, a pessoa tem que ter um posicionamento fixo: ou libera, ou fecha! Então, estamos numa crise econômica mundial, no nosso País o IGPM passou de 25% ao ano em virtude do “fecha tudo” da esquerda.

Então, em nome da bancada do PSL, do Ver. Alexandre Bobadra, a Associação dos Garçons pode contar com a nossa solidariedade, e nós somos parceiros de todos os assuntos, as atividades e pautas pertinentes a esse ramo tão importante da sociedade gaúcha. Meus parabéns, e conta conosco.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Queria saudar aqui, em nome da nossa bancada, o nobre amigo Roni, que vem aqui falar sobre a importância da valorização desta categoria dos garçons, representando aqui a Associação dos Trabalhadores do Setor de Alimentos e Bebidas em Eventos, Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Estado do Rio Grande do Sul – Adegabam-RS. Portanto, nós entendemos, Roni, que ter uma prevenção é poder fazer com que o governo federal pudesse agilizar a vacina para todos vocês, garçons, que não tiveram a prioridade na vacinação. Se tivessem a prioridade na vacinação, esse segmento tinha aberto muito tempo antes, como aconteceu no transporte público: os cobradores foram vacinados, agora, há três meses. O auxílio emergencial veio para vocês? Não veio, como não veio para muitos segmentos que, na verdade, precisavam na primeira hora, como aconteceu com o segmento da cultura. O segmento da cultura só recebeu porque utilizaram os recursos da Lei Aldir Blanc. É bom que os senhores vejam, porque o discurso aqui é um, a vida real é outra! O governo federal não olhou para todos e foi o negacionista, não defendendo a vacina, defendeu, sim, o tratamento precoce não autorizado pela comunidade científica. Portanto, uma coisa é o discurso, outra coisa é a responsabilidade. Os governos têm que olhar muito mais e melhor para todos e não para alguns apenas. Abrir o comércio com qual precaução? Sem vacina, todo mundo querendo ficar em casa, ninguém mais queria sair, não tinha vacina para todos. Então, temos que ter um pouco mais de dignidade e respeito. Um forte abraço, sucesso para vocês. Esperamos que a economia acompanhe com direito à vida, mas nós, aqui, não podemos ser infantis e defender uma proposta negacionista e irresponsável. O governo tem que olhar mais para a vida do cidadão e para todos os trabalhadores. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Kaká D’Avila está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR KAKÁ D'AVILA (PSDB):** Primeiramente, queria parabenizar esse guerreiro que está aí, Roni, a quem já acompanho há anos. É um cara que tem uma caminhada não de agora, mas ele já tem uma história muito bonita, defendendo a classe, a categoria dele e de uma forma muito honrosa. Eu acompanho o trabalho dele há anos, parabéns e conta com o nosso gabinete. Inclusive, hoje, até entregando alguns alimentos para famílias justamente dessa categoria, que, por conta da pandemia, perderam o emprego e estão na sua casa sem ter o que comer. A situação é essa, é real, é triste, precisam, realmente, de uma política de menos discussões e mais ações, pessoas que realmente se engajem nessa causa e ajudem, não fiquem somente no discurso. E se precisar botar 5, 10, 15 mil pessoas na rua, a gente vai para pressionar sim. Conta com o nosso gabinete, parabéns pelo trabalho, parabéns mesmo! Um forte abraço.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Agradeço às bancadas que se manifestaram. Eu quero corroborar aqui e endossar as palavras de todos que me antecederam, no que diz respeito à importância da profissão de garçom, *barman*. Inclusive, fui o autor da lei que colocou no Calendário Oficial do Município a semana do garçom. Parabéns, Roni, pela tua batalha em torno desse projeto que é o restaurante-escola, tenho certeza que esta Casa estará também empenhada, envidando todos os esforços necessários para viabilizar esse belo projeto. Suspendo a sessão para as despedidas e convido os vereadores para uma fotografia, junto com o presidente da Adegabam, para fazermos um registro.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h05min.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 15h07min:** Estão reabertos os trabalhos. Agradeço, então, Sr. Roni da Silva, presidente da Adegabam. Gostaríamos de agradecer e registrar a presença do ex-vereador e ex-Presidente desta Casa, Wilton Araújo, obrigado pela presença, seja bem-vindo, a sua presença abrilhanta os trabalhos da nossa sessão.

O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PSL):** Sr. Presidente, telespectadores da TVCâmara, colegas vereadores, hoje eu quero fazer a leitura de um documento importante aqui, sobre a Palestina. Como presidente da Frente Parlamentar do Brasil-Líbano na Câmara Municipal, como descendente de libaneses e como árabe de coração, venho a tribuna saudar o Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino. Como representante da comunidade árabe em Porto Alegre, não poderia me furtar de trazer o tema a esta Casa. Meu discurso, nesta Câmara, pode parecer uma coisa pequena em relação às questões internacionais, mas, a partir de pequenas atitudes,

começamos a construir algo maior. Portanto, também peço humildemente a compreensão da comunidade israelense, pois não estou aqui fazendo qualquer discurso para justificar meu posicionamento a favor da Palestina como afronta, quero apenas demonstrar que devemos ser solidários ao entendimento e à busca de alternativas sólidas para a questão árabe-israelense e um futuro melhor para todos. Todos aqui acompanhamos a situação entre judeus e palestinos, a busca pela paz, as discussões, as tentativas de interferência do resto do mundo para o fim das tensões, mas não temos aqui, no Brasil, a real noção do que acontece. Parece fácil para tomar partido de um lado ou de outro, entretanto, o Brasil é um exemplo que é possível essa harmonia. O Brasil é um dos poucos lugares onde árabes e judeus são amigos, está na hora desse entendimento, finalmente, tomar o mundo. Vivemos conflitos entre povos, raças e credos por muito tempo. É impensável que, em pleno século XXI, com todos os avanços que a humanidade alcançou, ainda não encontramos a solução para a intolerância e a violência que atingem aquela região. É uma intolerância tão enraizada que o preconceito entre os povos já começa ao nascer. O ódio é passado de geração em geração, que parece impossível que um dia os conflitos entre árabes e judeus terminem, mas temos que manter o otimismo. A harmonia é fundamental para seguirmos de lado a lado em busca de um bem maior. Portanto, neste 29 de novembro, Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino, reforço os meus votos de que os povos dos dois países, tendo inclusive o Brasil já reconhecido a Palestina como nação, encontre um caminho para superar as diferenças históricas e um caminho sólido para paz e segurança entre todos.

Da mesma forma, quero pedir aqui aos colegas que observem o nosso apoio à Moção de Solidariedade de projeto de lei que está na Assembleia Legislativa, que visa interromper o aumento do IPVA para o ano de 2022.

Da mesma forma, os nossos parabéns, em nome da bancada do PSL, aos 180 anos da nossa gloriosa Polícia Civil. Este é o recado: parabéns aos colegas da Polícia Civil que aí estão, um abraço a todos, podem contar sempre conosco. Nós temos três representantes da segurança aqui, um da Polícia Civil, um da Brigada Militar e um da Polícia Penal. Fui aprovado no concurso para escrivão da Polícia há muitos anos, não assumi, estava na luta de classe da minha categoria, onde aprovamos a Polícia Penal. Então, eu vejo aqui a nossa chefe da Polícia Civil, um abraço muito especial para delegada Nadine. Parabéns a Comandante Nádia pela proposição, e pode sempre contar conosco em busca todos os projetos a favor da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul.

(Não revisado pelo orador.)

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM): (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornaremos à ordem normal.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação o requerimento de autoria do Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos às

## COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 180 anos da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, nos termos do Requerimento nº 162/21, de autoria da Mesa Diretora.

Convidamos para compor a Mesa: Nadine Anflor, chefe da Polícia Civil; Fábio Motta Lopes, subchefe da Polícia Civil; e Coronel Mário Ikeda, secretário municipal de Segurança.

A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia está com a palavra em Comunicações e falará em nome da Mesa Diretora.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM):** Obrigada, Presidente Márcio Bins Ely, em teu nome cumprimento os colegas vereadores e vereadoras, público que nos assiste pela TVCâmara, os assessores e a plateia que aqui se encontra e, em especial, gostaria aqui de cumprimentar a senhora Chefe de Polícia do Rio Grande do Sul e amiga delegada Nadine Tagliari Farias Anflor, bem como o senhor Subchefe de Polícia o delegado de polícia Fábio Motta Lopes e, em seus nomes, cumprimentar os delegados e delegadas, os escrivães, comissários, toda a Polícia Civil que hoje aqui, como uma representatividade, se faz presente neste momento de homenagem; cumprimentar também o querido Coronel Mário Ikeda, nosso Secretário Municipal de Segurança Pública de Porto Alegre. Quero dizer que é uma grata satisfação, apesar da correria, hoje pela manhã ligava para delegada Nadine e dizia: “Olha, somente nós mesmos, da Polícia, para dar tudo certo na maior correria”. Se não é a Polícia, o troço não dá certo. Eu fiquei muito feliz de, mesmo na correria, delegada Nadine, nós podermos, neste momento, quase final do ano, mais um ano de pandemia, podermos estar aqui homenageando a Polícia Civil aqui do Estado do Rio Grande do Sul. A Câmara Municipal de Porto Alegre não poderia se furtar desta Homenagem, mais do que justa, mais do que merecida, e eu, como integrante da Brigada Militar, tenho a dizer aqui, para todos, que somos coirmãos, não existe a Brigada Militar sem a Polícia Civil, e a Polícia Civil não existe sem a Brigada Militar, são dois entes, duas instituições fortes que efetivamente fazem o trabalho de bem-servir ao cidadão gaúcho e à cidadã gaúcha. A Polícia Civil gaúcha, nascida em 3 de dezembro de 1841, completa 180 anos, mais do que madura, mais do que importante, porque nenhuma instituição dura tanto se ela não tiver a representatividade, a necessidade e a imperiosidade daqueles a quem ela serve. A Polícia se mostra ser essencial para a segurança e a tranquilidade pública e, com o decorrer desses anos, a instituição mostrou estar mais do que comprometida com a sociedade, presente em todas as partes do Estado e fortemente atuante. Fico muito feliz de saber, delegada Nadine, delegado Fábio, que a Polícia Civil está presente nos

497 Municípios, atuando, trabalhando e mostrando sua galhardia, seu destemor, seu altruísmo e dedicação. A gestão humanizada e moderna da Polícia Civil, dentro de um contexto do avanço técnico e de valorização do elemento humano, reflete no programa de gestão por resultados, com integração interna e externa, com a repressão qualificada, com uso de ferramentas de inteligência, com atendimento ao público, com a prevenção da violência e descapitalização das organizações criminosas. É isso que nós precisamos, é isso que nós queremos, um Rio Grande do Sul de paz, de justiça, sem criminosos e que a população possa andar pelas ruas calmamente, que nós possamos, delegado Fábio, criar nossos filhos com muita tranquilidade. Cabe à Polícia Civil apurar a materialidade e autoria dos crimes e, para tanto, nos seus 180 anos, visando uma investigação cada vez mais qualificada, sua estrutura foi sendo reorganizada. Atualmente a instituição conta com dois órgãos de execução regionalizada e cinco de execução especializada; cada um deles com diversas subdivisões e numerosas delegacias; há ainda os órgãos de assistência e assessoramento, os de apoio administrativo e também de recursos humanos, como departamento de administração policial e o departamento de tecnologia e investigação. Tecnologia, vocês estão usando da tecnologia para agregar mais facilidade ao trabalho tão difícil, tão, às vezes, não entendido por alguns, mas que nós sabemos de essencial fundamentação, para que nós possamos, novamente repito, para que o Rio Grande do Sul possa empreender, para que o Rio Grande do Sul possa ter mais saúde, mais educação, mais qualidade na vida das pessoas. A investigação destaca-se aqui pela delegacia *on-line* que facilita o registro de ocorrências policiais sem a necessidade do cidadão dirigir-se a uma delegacia de polícia, bem como o aplicativo PC Alerta que, dentre outras funcionalidades, traz informações importantes para a população sobre os principais golpes aplicados pela internet, e vimos que, durante a pandemia, muitos foram os golpes, muitas pessoas acabaram sendo prejudicadas, muitas pessoas acabaram tendo seus bens subtraídos, somente através de uma tecnologia, através de uma delegacia voltada para o futuro é que nós conseguimos minimizar o problema. A Polícia Civil gaúcha, reconhecida por realizar grandes operações, também investe na aproximação com a comunidade e no trabalho preventivo através de iniciativas como a Operação Verão realizada anualmente em várias cidades do litoral e os chamados programas de humanização. E, já estamos falando em Operação Verão, mais uma Operação Verão que se desencadeia logo em breve, e sabemos que o ir e vir dos homens e mulheres da Polícia Civil para o litoral nada diminui o trabalho na capital gaúcha ou em qualquer outro município. As operações, quantas operações nesses 180 anos, imaginem, lembrem quantas páginas de jornais, quantas capas, quantos rádios, quantas televisões os senhores e as senhoras de agora, do passado e que no futuro continuarão mostrando e demonstrando os seus valores, porque sabemos que os 180 anos se fazem exatamente pela construção de cada um que passou por aqui e que nada foi desprezado, mas que tudo foi melhorado, e hoje, que bom que temos novos policiais. A cada curso, vejo aqui a delegada Elisângela, cada curso que é feito, a renovação da polícia se faz presente, é a Polícia em constante aprimoramento, em constante movimento para a inquietude dos criminosos. Atualmente a Polícia Civil possui 550 delegacias, o quadro efetivo conta com 5.306 policiais civis que, diga-se de passagem,

parecem muito mais pelo o trabalho que fazem, delegada Nadine, parece que se multiplicam esses homens e mulheres ao entorno do nosso Rio Grande do Sul, porque as atividades nunca param, seja no Natal, no 1º do ano que está para chegar, no feriado, qualquer dia da semana, estão ali trabalhando, mesmo com o risco da própria vida, e tantos que tombaram, tantos colegas de vocês, nossos heróis que tombaram e que, mesmo assim, com toda tristeza, vocês ainda continuaram trabalhando. São 485 delegados de polícia, 753 comissários, 1.952 escrivães, 2.116 inspetores de polícia, destaca-se que deste efetivo, quase 40% são mulheres. Que bom termos também as mulheres ombreando lado a lado com esses nobres colegas homens a difícil, mas gratificante função de ser policial civil.

(O Ver. Hamilton Sossmeier assume a presidência dos trabalhos.)

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Boa tarde, presidente em exercício, Hamilton Sossmeier. Parabéns, mais uma vez, Ver<sup>a</sup> Comandante Nádia, por esta homenagem de qualidade para aqueles que realmente fazem um brilhante trabalho. Em nome da Mesa Diretora, a senhora representa muito bem a Brigada, a Polícia Civil e todos esses órgãos que defendem e protegem o nosso cidadão. Cumprimentar a nossa querida amiga delegada Nadine, delegado Fábio e, cumprimentando ambos, cumprimento toda essa plateia maravilhosa de delegados, delegadas, e pessoas comprometidas com a nossa segurança pública, que trabalham em prol da nossa cidade. Queria falar, em especial, eu sei que o trabalho é maravilhoso, Comandante Nádia, mas queria falar sobre a nossa mostra, que estamos aqui na Câmara. Queria fazer um aparte, porque nós tivemos um problema de comunicação e, infelizmente, as vereadoras e os vereadores não foram notificados que nós teríamos a mostra. Então eu queria, aqui no microfone, pessoalmente, me desculpar aos meus colegas que não ficaram sabendo que a mostra seria no dia 22. É muito importante que nós possamos divulgar porque é uma parceria da procuradoria especial com a Câmara Municipal, com as DEAMs, com a delegada Nadine, com todas as delegadas que trabalham nessa causa tão importante, que é a violência contra a mulher e que cresce, infelizmente, com a pandemia. Que nós possamos levar essa mostra, essa exposição Margaridas para outros horizontes, que possamos levar para a Assembleia Legislativa, para o Ministério Público e para tantos outros lugares, para que essas mulheres sejam voz e tenham a certeza de que elas não podem se calar. Parabéns pelo trabalho que as DEAMs, que a Polícia Civil, realizam. Contem sempre com esta vereadora para as boas causas. Parabéns! (Palmas.)

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM):** Obrigada, Ver<sup>a</sup> Cláudia Araújo. Para os próximos anos, com o avanço dos recursos tecnológicos e incremento de novos delegados e agentes, a Polícia Civil gaúcha tende a tornar-se cada vez mais ágil nas investigações e aberta a novidades. Cento e oitenta anos, dessa forma com integração e espírito de cooperação com os demais órgãos da segurança, certamente manteremos a efetividade e a resolução rápida de grandes crimes, práticas

que muito orgulham a sociedade e o quadro da Polícia Civil. Quero aqui também cumprimentar o secretário adjunto major Gelson, da Secretaria de Segurança Pública, e dizer, querida delegada Nadine, querido delegado Fábio, queridos agentes da Polícia Civil, continuem firmes porque aqui nesta Casa vocês sempre terão parlamentares defendendo o trabalho que cada um de vocês executa. Continuem firmes fazendo o que vocês sabem fazer de melhor: defender o cidadão gaúcho. Tenho a certeza que, nesta Casa, eu e outros parlamentares continuaremos dizendo, sim, que vocês continuem cada vez mais fortes, cada vez mais valorizados, cada vez com mais viaturas, com mais equipamentos, com mais condições de combater o bom combate.

**Vereador Airton Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Nádia, em primeiro lugar, eu quero te trazer um abraço, te cumprimentar pela bela homenagem que se faz hoje aos 180 anos da Polícia Civil. Quero dizer que eu sou servidor do Estado, sou da Secretaria da Fazenda do Estado, aposentado, e dizer que o Rio Grande do Sul, Porto Alegre, nós, servidores públicos, temos um olhar e um reconhecimento todo especial pela nossa Polícia Civil, essencialmente, nós, vereadores de Porto Alegre, pelo que vocês prestam para a segurança aqui em Porto Alegre, mas sem esquecermos do que se faz para o Rio Grande do Sul todo. Portanto, não poderia deixar de estar aqui para te trazer um abraço, cumprimentar pela homenagem, cumprimentar os nossos homenageados, não tem o nome de vocês aí, mas sintam-se nominados e dizer da importância de nós termos hoje aqui na Câmara esta homenagem tão merecida. Um abraço e parabéns, mais uma vez. Obrigado.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM):** Muito obrigada, Ver. Airto Ferronato. Delegada Nadine, conluo, em teu nome, que a Polícia Civil tenha muitos e muitos anos, que esses 180 anos seja apenas o início de uma longa e eterna caminhada, que possamos cada vez mais olhar para trás, nos orgulhar dos trabalhos feitos pela Polícia Civil, mas ter o olhar à frente e saber o quanto ainda os senhores e as senhoras poderão agregar de paz e segurança para o povo gaúcho. Então, querida amiga, eu quero, enquanto militar, te fazer a minha mais alta continência e te dizer que é um orgulho ter uma mulher à frente da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul com o teu quilate, agregando homens e mulheres no mesmo equilíbrio na mesma justiça. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.).

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIRER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Boa tarde a todos, o tempo está contado, eu, como jornalista, gostaria de entrar no rádio assim dizendo: "Atenção, atenção, elucidação de 78% dos crimes de homicídios e mais 90% dos latrocínios da

Polícia Civil gaúcha, números de países de Primeiro Mundo." Estou certa, não é? Viu? Uma repórter bem informada. Olha, eu teria tanto para falar aqui, até porque sou filha orgulhosa de policial, chefe de polícia, secretário de Segurança e sei muito bem que os policiais são homens e mulheres dedicados, bem treinados e conhecedores do seu papel na sociedade. Numa referência, minha querida delegada e amiga, confesso aqui, vou contar para vocês, nós jogamos *beach tennis* e estamos indo muito bem, estamos ganhando de várias pessoas. Conte agora, entreguei o jogo. Eu fico orgulhosa desta mulher e também do Delegado Fábio, do subchefe que estão à frente da Polícia Civil gaúcha e eu lembro muito bem que o meu pai, Pedro Américo Leal foi o responsável pela entrada das mulheres na Polícia Civil. Então eu tenho muita ligação, é com muita admiração que eu estou aqui nesta tribuna para dizer que vocês, policiais, mulheres e homens, atuam, elucidam pelo bem da segurança da sociedade. Eu vou tentar resumir aqui o máximo que eu puder a história do trabalho da Polícia Civil gaúcha, dos profissionais capacitados que a compõe, que mantém hoje e os que a ela deram seus empréstimos ao longo desses muitos anos, nos servindo e protegendo e também crescendo em novas funções e serviços, estratégias e tecnologias para novas necessidades, conforme o desenvolvimento da nossa sociedade. Estamos falando de uma categoria que exerce atividade de risco, cujo ofício é utilidade pública e deve estar totalmente amparada pelos governos, reconhecida e valorizada por todos nós. Falo isso com toda segurança, porque o meu partido já foi governo eu sempre disse que Segurança Pública não tem sigla partidária, não tem ideologia política. Segurança Pública é utilidade e tem que estar acima de todos. Então eu me sinto muito tranquila de dizer que essa área vital que é a segurança conta com profissionais indispensáveis para o enfrentamento da violência. É preciso que a luta e as reivindicações constantes desses profissionais, por melhorias de condições de trabalho, de aparelhamento em termos de efetivo, de plano de carreira, de concursos sejam sempre percebidas e atendidas. Sempre digo que os policiais, os servidores, o capital humano é a maior riqueza e o maior patrimônio da Polícia Civil gaúcha, mulheres e homens que não esmorecem frente a essa missão que escolheram para cumprir à frente o dever, apesar de todos os obstáculos que se apresentam pelo caminho que, às vezes, são maiores que eles mesmos. Não deixo nunca de mencionar dentro da minha ligação pessoal com a Polícia Civil o exemplo e a herança que me deixou o meu pai, Pedro Américo Leal, ele que foi professor da Academia de Polícia, diretor da Escola de Polícia, idealizador, fundador e patrono do GOE, chefe de polícia e secretário de Segurança do Estado. Creio que alguns de vocês já ouviram eu contar isso em plenário ou em alguma outra ocasião, mas não me cansarei de lembrar e repetir que, quando entrei na vereança, meu pai me disse: "Filha, cuida bem da minha Polícia Civil, ela é minha filha." Eu assumi esse compromisso junto com o juramento de vereadora, isso muito me orgulha. Seguirei sempre, na vida pública, onde eu estiver, tendo uma grande responsabilidade para com essa classe. Por favor, saibam que vocês têm o meu total respeito, apoio, consideração e contem sempre comigo. Delegada e primeira chefe mulher de Polícia Civil, Nadine Anflor, que tanto admiro, em seu nome registro os meus cumprimentos à chefia, à subchefia, ao conselho, aos institutos, departamentos, às operações especiais, às

delegacias especializadas que atendem à mulher, aos idosos, aos deficientes, à infância, à adolescência, ao combate à corrupção, aos crimes de informática, abigeato, ao narcotráfico, à intolerância. Lembrando também aqueles que perderam a vida em serviço e a toda grande família Polícia Civil do Rio Grande do Sul. Coronel Ikeda, nosso sempre comandante da Brigada Militar que temos o orgulho de ter à frente da Segurança Pública da capital do Rio Grande do Sul, Nadine, Fábio, mais uma vez, obrigada. E a vocês que nos brindam com suas presenças, muita fé, muita proteção, que Nossa Senhora das Graças ilumine e proteja a caminhada dos senhores e das senhoras. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

(O Ver. Márcio Bins Ely reassume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR LEONEL RADDE (PT):** Boa tarde, Presidente, boa tarde, colegas vereadores e vereadoras, boa tarde, chefe de polícia Nadine, boa tarde, subchefe Fábio, secretário Ikeda, boa tarde, colegas da Polícia Civil. É uma honra ter vocês aqui nesta Casa e saibam que aqui, neste local, está um policial civil que, por acaso, está também como vereador. Não poucas vezes, quando dou alguma entrevista ou faço alguma intervenção, me chamam de ex-policial, e eu faço questão de dizer: eu sou policial. E aqui eu me dirijo a todos os colegas, independentemente da posição ideológica, partidária, simpatias pelo partido A ou B, pelo político A ou B, mas o mais importante é que nós tenhamos, dentro dos espaços de poder, representantes realmente comprometidos com a classe. É por isso que o nosso mandato indicou, através de emendas impositivas, R\$ 180 mil para a nossa Policlínica, para a compra de equipamentos de fisioterapia, de atendimento remoto aos colegas, principalmente no campo psicológico, porque nós sabemos o drama que nós vivemos em relação aos suicídios, à depressão, entre tantas outras doenças que nos acometem. É por isso que aqui, nesta Casa, nós votamos contra a reforma da Previdência que atingiu diretamente os guardas municipais, nossos colegas da Segurança Pública; é por isso também que nós propusemos homenagem, a maior homenagem aqui da Casa, Porto do Sol para o Ugeirm Sindicato e também cidadão de Porto Alegre para o presidente Isaac Ortiz. O fato é que nós temos um compromisso real com todos os colegas, porque, com certeza, esse cargo aqui, para todos os vereadores e vereadoras, é temporário. Política representativa não pode ser profissão, e nós temos que saber de onde nós viemos e para onde nós voltaremos, e eu voltarei para a Polícia Civil. Esse é meu objetivo, inclusive me aposentar como policial civil; se tudo der certo, como comissário de polícia. Voltar para a Polícia Civil, me aposentar e ombrear ao lado de vocês, novamente, na linha de frente. Então eu tenho muito orgulho do trabalho que está sendo feito, muito orgulho dos números que a Polícia Civil tem apresentado pelo trabalho abnegado de todos os

policiais e de todas as policiais deste Estado. Quero aqui deixar meu abraço para o Vargas, para a Mari, para o Barcellos, para tantos colegas que já trabalhamos, para o Mandela, tantos colegas que trabalhamos, dia a dia, e sabemos das mazelas que encontramos, porque a Polícia lida com o que há de pior, com que a sociedade quer longe, quer ver distante, e a gente vive sempre esse processo de contradição. Ao mesmo tempo em que estamos trabalhando contra a criminalidade, estamos lidando, muitas vezes, em zonas periféricas que nós temos que proteger essa população, mas, ao mesmo tempo, temos que dar uma resposta efetiva. Então é um trabalho extremamente complexo. A profissão de policial talvez seja uma das profissões mais complexas que nós tenhamos, tem que ser psicólogo, tem que ser agente da lei, tem que ser artista marcial, tem que ser atirador, tem que ser advogado, tem que ser professor, tem que lidar com a violência contra a mulher. E quem trabalha nessas delegacias, em plantões, quem trabalha no administrativo, quem trabalha em setor operacional sabe a dificuldade que cada um e cada uma passa para executar com dignidade o seu trabalho. Por isso estamos contra a PEC nº 32, contra qualquer tipo de reforma que tenha como objetivo retirar os direitos de todos os servidores e servidoras deste Estado. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB):** Boa tarde, Presidente Márcio Bins Ely, quero saudar aqui a delegada Nadine Anflor, o Fábio Lopes e o secretário Ikeda, mas me dirijo aqui, em nome da bancada do PSDB, do Ver. Gilson Padeiro, do Ver. Ramiro Rosário, do Ver. Kaká D'Ávila, me dirigindo, na verdade, aos valorosos e valorosas servidoras e servidores da Polícia Civil, por esses 180 anos. Por óbvio, muito foi dito aqui, eu quero saudar, de verdade, o desafio que a delegada Nadine recebeu de quebrar o paradigma de 177 anos de chefias e comandos da Polícia Civil feitos por homens, mas o maior paradigma não é esse, eu tenho certeza de que o delegado Fábio concorda, o maior paradigma é a eficiência dos números demonstrados aqui pela minha colega, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal. Porque de nada adiantaria quebrar o paradigma dos(as), porque também – falo “as” entre parenteses – porque também a delegada Nadine assumiu a presidência, de forma eleita, do Conselho Nacional dos chefes de polícia, que agora preciso dizer "dos" e "das" chefes de polícia. Mas o maior paradigma é realmente a eficiência, o trabalho, e por isso quero saudar também o secretário estadual de segurança pública, o nosso delegado Ranolfo, e, sim, pela visão do governador Eduardo Leite de ter, lá no início, escolhido a delegada Nadine para este grande desafio. São 180 anos da Polícia Civil e, em nome da bancada, eu quero parabenizar e dizer que nós, homens públicos, mulheres públicas, temos um desafio de legislar e fiscalizar o Município, auxiliar a Segurança Pública dentro do escopo lá da Secretaria Municipal, que o secretário Ikeda toca maravilhosamente bem, mas nós todos temos amigos, familiares, eleitores, pessoas que fazem parte, diariamente, do desafio

que é, às vezes, o sentimento de enxugar gelo, que é o sentimento que aquela policial e aquele policial às vezes sentem na nossa sociedade. Então, em nome da nossa bancada, em nome do Legislativo, de todo coração, pelo sacrifício de vocês, pelo empenho de levantar de madrugada, de não se expor, de se preocupar com a família, com seus filhos, as mulheres, que estão em grande número aqui, os seus lares – é muito importante a gente jogar luz nisso, neste momento em que a gente comemora esses 180 anos. Então, tenho certeza de que, em nome da bancada, o mais importante é saudar a Polícia Civil e essa dedicação diária que vocês têm, quando vocês saem à rua sabendo que a peleia lá nas ruas da sociedade não é nada fácil. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Felipe Camozzato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO):** Eu me sinto muito contemplado pelas falas de todos os colegas, quero só deixar registrado ao subchefe Fábio, à Chefe de Polícia, delegada Nadine, a todos os presentes que hoje estão aqui na Câmara. As vereadoras muito bem colocaram, a Ver.<sup>a</sup> Nádia é militar, a Ver.<sup>a</sup> Mônica é filha de militar, o Ver. Radde, que é policial, eu fico na condição de cidadão, então, para fazer um agradecimento, como cidadão, por todo o trabalho que a Polícia Civil realiza no nosso Estado do Rio Grande do Sul; deixar sempre o nosso apoio. Fico muito feliz de ter participado do Instituto Cultural Floresta desde o princípio, ter participado também das doações que foram feitas, ter acompanhado todo o processo também da Polícia Civil, de atendimento ao cidadão; aliás, pude eu, presencialmente, vivenciar isso também. Quero deixar os cumprimentos. Espero que a Câmara de Vereadores possa agir e executar a sua função aqui no Legislativo com a mesma grandeza e respeito com que a Polícia Civil realiza nesses 180 anos. Então, vou deixar os cumprimentos e a bancada do NOVO está sempre à disposição e sempre apoiando esta instituição.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Convido a delegada Nadine Anflor, nossa Chefe de Polícia, a fazer uso da palavra.

**SRA. NADINE ANFLOR:** Boa tarde a todos. Excelentíssimo Sr. Presidente, Ver. Márcio, permitam-me, no nome de V. Exa. e em nome da Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, proponente desta homenagem da Casa, saudar a Câmara de Vereadores, especialmente todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Meu querido amigo Dr. Fábio, subchefe de polícia, a quem também saúdo e agradeço pela parceria e pela amizade, de todos os dias estar ao meu lado ajudando nessa árdua missão de comandar a nossa Polícia Civil; ao Coronel Ikeda, hoje secretário de segurança do nosso Município de Porto Alegre, também querido amigo e ex-comandante da nossa

Brigada Militar, em nome de V. Exa. também quero saudar e agradecer toda a parceria que a Brigada Militar tem, todos os dias, com a nossa instituição. Hoje, aqui, Presidente, a minha saudação especial vai aos meus colegas policiais civis, e nas pessoas do Dr. Joerberth Pinto Nunes, nosso Corregedor; do Dr. Guerreiro, nosso diretor do DPI; do Dr. Antônio Vicente Vargas Nunes, nosso diretor do DTIP; da Dra. Adriana Regina da Costa, que comanda Porto Alegre e toda a Região Metropolitana; também em nome da delegada Caroline Machado, que é diretora do nosso Departamento de Grupos Vulneráveis; do Dr. Vladimir Urach, diretor do Departamento de Investigações ao Narcotráfico; delegada Elisangela Melo Reghelin, que é nossa diretora da Academia e responsável por toda a formação dos novos policiais. Perdoem-me se esqueci de algum dos diretores, mas, em nome de Vossas Excelências, agradeço a todos os policiais, agentes e delegados por estarmos hoje completando 180 anos da nossa instituição. É um orgulho, como mulher, como policial, estar aqui como primeira Chefe de Polícia e podermos dizer – não é, Dr. Fábio? – que temos equidade dentro da nossa instituição, somos homens e mulheres comprometidos com o servir e proteger de todos os dias. E tenho o maior orgulho de dizer que comando a melhor Polícia Civil do Brasil. Sim, senhores e senhoras, eu não tenho a mínima dúvida de que, com os indicadores de criminalidade que nós temos no nosso Estado, com os índices de elucidação em todos os crimes, ousou aqui afirmar isso e desafio a todos vereadores que tentem lembrar dos principais delitos que aconteceram no Estado do Rio Grande do Sul que, rapidamente, nesses últimos anos, a Polícia Civil, através dos valerosos homens e mulheres, rapidamente trouxe a elucidação e trouxe a solução daquele crime. São homens e mulheres dedicados, são homens e mulheres que querem fazer mais, são homens e mulheres que estão pensando numa Polícia Civil do futuro, uma polícia que é preto e branco porque trabalha de dia e de noite, uma polícia que é feita por muitas mãos. E aqui homenageio também todos os colegas aposentados que, de uma forma ou de outra, colocaram o seu tijolinho na parede e fizeram com que a nossa instituição fosse, sim, essencial e fosse respeitada como é nos dias de hoje.

Em nome de toda a Polícia Civil gaúcha, agradeço à Câmara de Vereadores por este espaço, uma polícia que, nesta semana, está reunindo não somente os nossos servidores no 10º Seminário, na quinta e na sexta-feira, em Gramado, comemorando estes 180 anos, buscando especialização, buscando inovação, buscando qualificação ainda maior aos nossos servidores.

Uma polícia que, neste momento, reúne no Estado do Rio Grande do Sul todos os diretores de inteligência das polícias civis do Brasil, amanhã reúne todos os diretores dos Departamentos de Homicídio do Brasil e na quarta-feira reúne todos os chefes de polícia do Brasil, isso significa que as outras polícias estão vindo ao nosso Estado também para aprender como a Polícia Civil faz, para aprender a qualidade que a Polícia Civil gaúcha tem. O meu agradecimento muito especial a estes homens e mulheres que, rapidamente, aqui, representam todos os outros e que, mesmo chamados às pressas – não é, Comandante Nádia? –, do meio-dia para cá, estão aqui presentes. Peço, neste momento, que todos eles fiquem em pé, convidando o Ver. Radde a também ficar em pé conosco, vereador, pois o senhor é um de nós. Em nome, Presidente, desses

homens e mulheres, vida longa à nossa Polícia Civil e o aplauso é para eles nesta tarde. Obrigada. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Agradeço a toda a representação da Polícia Civil hoje presente aqui abrilhantando os nossos trabalhos. De imediato, gostaria de convidar à Chefe de Polícia, delegada Nadine Anflor, o Dr. Fábio e o Coronel Mario Ikeda, junto com os vereadores, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, para que possamos fazer a entrega do diploma.

(Procede-se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Estão suspensos os trabalhos para a fotografia e as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h54min.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 16h02min:** Estão reabertos os trabalhos. Agradeço, mais uma vez, à chefe de polícia, Sra. Nadine Anflor; ao Dr. Fábio Motta, subchefe de polícia, ao Cel. Mauro Ikeda. Agradeço, Secretário Municipal de Segurança; e a presença de todos os integrantes da Polícia Civil que abrilhantaram a nossa sessão nesta tarde.

De imediato, ainda no período Comunicações, homenagem pelo transcurso dos 50 anos do Programa Sala de Redação da Rádio Gaúcha, nos termos do Requerimento nº 276/21, de autoria do Ver. Cassiá Carpes.

Convido para compor a Mesa o Sr. Pedro Ernesto Denardin, o Sr. Carlos Etchichury, o Sr. Maurício Saraiva, o Sr. Diogo Olivier e o Sr. Leonardo Oliveira.

A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Cassiá Carpes, proponente, e falará em nome da Mesa Diretora.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Nós fizemos um vídeo com o início do Sala de Redação, depois com passagens do programa até o início da apresentação pelo Pedro Ernesto, mas a Casa, ainda, é simples e não tem som no nosso painel, portanto, vai ficar apenas o vídeo girando. Agradeço o meu colega Ver. Cassiá por ceder seu tempo, para que nós possamos fazer a entrega da comenda e pela a sua trajetória no esporte. Obrigada, Ver. Cassiá.

Minha escolha para entregar esta comenda, no período de Comunicações, se deu para compartilhar com plenário a homenagem a um programa que tem mais de 50 anos de história e é líder em audiência em nossa região. Não é somente uma honraria, mas um reconhecimento. Muitos, daqui desse plenário, nem eram nascidos, quando o

Sala de Redação começou a ser transmitido pela primeira vez. O programa Sala de Redação ou o Sala, como é carinhosamente chamado, é mais do que um programa é uma fonte de informação. Informação com humor, com pitadas de picardia, com descontração e atualização sobre o que acontece, não só no mundo esportivo, mas no nosso dia a dia. Minha relação, como ouvinte do Sala, se fortaleceu, há, mais ou menos, 25 anos, quando levava, no início da tarde, meu filho à escola. Ele foi crescendo e, como colorado, ouvia, atentamente, os primeiros minutos do Sala. Mais tarde, continuei ouvindo o Sala, principalmente, nas segundas ou nas quartas e quintas, no deslocamento da minha residência até esta Câmara. O Sala reúne os apaixonados pelo futebol, pela dupla Gre-Nal, e tornou-se referência no rádio, passando de geração a geração, o costume do debate esportivo, consolidando-se como programa de esporte no mais tradicional rádio gaúcho e um dos mais prestigiados programas do País. O Sala começou como um programa de informação, transmitido pela Rádio Gaúcha de dentro da redação do jornal Zero Hora, mas ganhou o mundo nas plataformas da mídia digital - na internet, nos *podcast*, Facebook; nos livros, como o Sala de Redação, uma divina comédia do futebol e o Sala de Redação aos 45 do primeiro tempo; em documentários; nas transmissões externas; nas ruas e praças de Porto Alegre e nas cidades por onde passou, bem como aqui na Câmara. Em 2011, foi homenageando, por uma tribuna popular, nos seus 40 anos pelo ex-vereador Elias Vidal. O Sala é apresentado pelo Pedro Ernesto Denardin e tem, na sua escalação, o Adroaldo Guerra Filho, David Coimbra, Maurício Saraiva, Diogo Oliver, Leonardo Oliveira, o colorado Luciano Potter e o tricolor Alex Bagé. Ao longo dos seus 50 anos, já passaram pelo programa jornalistas consagrados, como o saudoso Cândido Norberto, idealizador do programa; Paulo Sant'Ana, Ibsen Pinheiro, Vianeí Carley, Ruy Carlos Ostermann, Lauro Quadros, Lasier Martins, Cláudio Brito, Fernando Carvalho; Luiz Carlos Silveira Martins, o Cacalo; personalidades públicas como *Oswaldo Rolla*, Cid Pinheiro Cabral e os artistas Zé Victor Castiel e João de Almeida Neto, entre outros. Chegou a vez de citar as mulheres: a colorada Kelly Matos, primeira integrante feminina do Sala, e a Eduarda Streb. Pois é, mas as mulheres também chegaram aos campos de futebol, como repórteres, jogadoras, dirigentes, árbitras, bandeirinhas, narradoras e comentaristas. Felizmente, hoje temos mais mulheres ocupando o mundo da bola, quando, tempos atrás, isso era inimaginável. Além da programação do Sala, temos a riqueza de cada personagem, cada um tem o seu jeito. É essa diversidade de ideias, de pontos de vista divergentes sobre um mesmo tema ou sobre coisas diferentes que está o seu encanto, a magia que cativa o ouvinte, o espectador. Aos integrantes atuais e a todos os que por lá passaram e fizeram essa história de sucesso do Sala de Redação, aos diretores da emissora, aos produtores, aos técnicos do programa, à equipe toda do Sala o nosso reconhecimento pela competência, profissionalismo e diversidade de informações que elevam a audiência da Rádio Gaúcha. É por toda essa grandeza de um programa feito a partir da Rádio Gaúcha, da cidade de Porto Alegre, ganhando o Estado, o Brasil e o mundo, que justificamos esta merecida comenda. O Sala da Rádio Gaúcha não é apenas uma fonte de informação, mas é a própria fonte de inspiração e, por isso, apresentei esta proposição que nós, vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre, outorgamos ao

Programa Sala de Redação a comenda Porto do Sol, a mais alta honraria, conferida pelo Poder legislativo da capital, em iniciativas como estas, iniciativas de atuação reconhecida na área de comunicação, do compartilhamento de conhecimentos, para marcar e eternizar esse momento.

**Vereador Cassiá Carpes (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Quero o saudar a Ver.<sup>a</sup> Lourdes, proponente desta grande homenagem ao Sala de Redação. Eu apenas contribuir com o meu tempo, para que V. Exa. pudesse propor esta homenagem a esse grupo espetacular que fala de futebol o dia inteiro e que tem uma audiência fundamental. Eu gostaria de dizer que gostei muito da data de 14 de junho, é o dia do meu aniversário. Pelo programa, passaram jornalistas consagrados que marcaram épocas no nosso Rio Grande, como Cândido Norberto, Paulo Sant'Ana, Ruy Carlos Ostermann, Lauro Quadros, Wianey Carlet, Cláudio Brito, Cláudio Cabral, Kenny Braga. Acredito que não tenha esquecido ninguém dessa outra geração, Pedro Ernesto. Hoje, tu comandas essa geração brilhantemente. Quero saudar esta geração; o Adroaldo Guerra Filho, preguiçoso e que não veio aqui; o David Coimbra, Maurício Saraiva, Diogo Olivier, Leonardo Oliveira, o Luciano Potter, o Bagé, que neste ano teve azar, pois o Pedro Ernesto o contratou e o Grêmio começa a cair. Eu me lembro, quando nós estávamos no sistema remoto, nós fazíamos a nossa resenha, antes de começar o plenário. Naturalmente, o pessoal gostava; então, eu já sentia que o pessoal gostava do debate, o gaúcho gosta do debate. E nada melhor do que ter um comandante nos debates como o Pedro Ernesto, que é irreverente, que leva na verdadeira esportiva, porque aguentar essa turma não é fácil. Eu vi, várias vezes, tu dizeres "vamos aos comerciais". Daí a gente já sabe que a coisa enfeiou. Então, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, é uma turma espetacular, cada um com seu perfil; o Diogo Oliver é mais catedrático; o comentário do Saraiva é mais didático; o Bagé, defendendo as cores tricolores, chegou na hora certa, mas no momento errado. Quero saudar Carlos Etchichury. Quem é que não vai prestar atenção no debate, porque o debate traz as discussões. Agora mesmo estava conversando, profundamente, sobre a categoria de base com o Saraiva, porque não basta o atleta ser bom, ele tem que provar sempre que é bom. E o atleta jovem, Pedro Ernesto, que nós vimos ontem no Internacional, tem alguns com futuro, mas o problema é tu conseguir captar ali aquilo que são os detalhes negativos, porque o dom as pessoas já sabem: "Olha, esse guri vai ser bom", mas corrigir na raiz, os detalhes, se sabe marcar, se não sabe marcar, se sabe apoiar, buscar o conjunto da questão. Então até isso vocês conseguem, no programa, desmistificar essas questões. "Olha, eu acredito naquele, eu acredito nesse", os detalhes, as características, as virtudes, os defeitos, porque nós temos muitos defeitos. As virtudes todo mundo fala de nós, agora falar dos defeitos é uma questão que muitas vezes não se quer falar, e nas categorias de base se aproveita poucos jogadores. Lembro que quando eu comecei diziam que aos 18 ou 19 eu era obrigado a ser titular, Pedro, com uma legislação que dizia que antes dos 20 não poderia ser profissional. Aí quatro podiam jogar. Hoje eu vejo detalhes: sub-23, mas com 23 eu já vim pronto para o Grêmio, com 22 para 23. Então nós temos que quebrar essa raiz de que 18, 19, 20 é jovem. É jovem na idade, mas ele já tem que estar jogando profissional.

A Lei Pelé diz que de 16 anos em diante é profissional. Então nós temos que quebrar, e a dupla Gre-Nal não perde tempo valorizando o sub-23 quando se tem um guri com 18, 19 anos que é muito bom, é até melhor que o sub-23. O bom não tem idade! Faço esses questionamentos aqui e observações dizendo que sem vocês nós não poderíamos expressar o futebol. E atravessamos um dos piores momentos do futebol gaúcho, Ver.<sup>a</sup> Lourdes: o Brasil caiu, o Grêmio praticamente rebaixado, o Juventude lutando – se não me engano amanhã que começa a sua verdadeira luta com o Bragantino –, e o Internacional depois do Gre-Nal esqueceu de ganhar, porque se não ganhar mais não chega na Libertadores, e sempre foi o primeiro passo do futebol gaúcho chegar na Libertadores. É onde rende, é onde tem prestígio, *know-how*, e consequentemente qualidade para enfrentar os grandes do futebol sul-americano e chegar no Mundial. A Ver.<sup>a</sup> Lourdes nos dá a oportunidade maravilhosa, parabéns a este pessoal maravilhoso que concentra, das 13h até as 14h30min o áudio e a noção do futebol gaúcho, brasileiro e mundial. Parabéns a todos vocês, vocês são referência do futebol gaúcho para que nós possamos, trazendo a essa Casa, com as virtudes da Ver.<sup>a</sup> Lourdes, homenageá-los. É demais, Pedro Ernesto! (Palmas.)

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Obrigada.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Presidente Márcio, cumprimentar a vereadora Lourdes, parabenizar pela homenagem, cumprimentar o Pedro Ernesto e cumprimentando a ele, cumprimento a todos da Sala de Redação, completando aí o que a vereadora Lourdes comentou, o nome do Ibsen Pinheiro e do Paulo Sant’Ana que também fizeram parte e são grandes figuras dessa composição. Maurício Saraiva também, e temos uma amiga em comum que é a Jaira, minha assessora hoje trabalhou 35 anos com o Luiz Braz e é muito amiga do Maurício. Parabenizar, Pedro, não só pelo trabalho que vocês realizam à frente da informação, mas pelo trabalho que eu sei que tu realizas em parceria com a Seleção do Bem, eu tenho o grupo Amor ao Próximo, nós fazemos essas ações e é muito importante divulgar esse tipo de ação, principalmente agora, na pandemia, quando cada vez mais as pessoas precisam desse acolhimento. Então parabéns também, além da Sala de Redação, por essa pauta que tu representas tão bem aí junto ao nosso sempre capitão Dunga. Parabéns a todos. Vida longa ao Sala de Redação e contem sempre com nosso mandato. Muito obrigada.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Obrigada. Ver.<sup>a</sup> Cláudia, foram citados, sim, o Ibsen Pinheiro e o Sant’Ana, e muitos outros nomes que não deu para compor aqui, né Pedro Ernesto.

**Vereadora Comandante Nádia (DEM):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Obrigada, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, quero primeiro te cumprimentar por essa homenagem mais do que justa e merecida, cumprimentar o nosso Presidente, e aqui os guris, estou vendo vocês ali tudo de cabelinho branco, eu não vi os cabelinhos

pretos ali ainda, mas, enfim, são tudo de cabelinhos brancos, mas continuam “os guris” ainda, né? O Pedro Ernesto, o Carlos, o Maurício Saraiva, o Alex Bagé, o Diogo Leonardo e tantos outros que fizeram história no Sala de Redação. Esta Comenda Porto do Sol que a Ver.<sup>a</sup> Lourdes hoje repassa para vocês não é algo simples, ele é um projeto de lei, então é importante a gente explicar também que não é simples homenagem, ele é um projeto de lei, ele passa por comissões, ele é votado aqui no plenário, e por certo todos os vereadores assinaram embaixo dizendo para a Ver.<sup>a</sup> Lourdes: Que bom que a senhora nesse momento está entregando a comenda Porto do Sol, uma das mais altas relíquias daqui da Casa, um dos destaques da Casa para o Sala de Redação que fez, que faz e que com certeza fará muita história ainda ao longo do tempo. São 50 anos, e não se fica tanto tempo no rádio! A gente sabe, e vocês melhor que nós aqui, sabem da agilidade e rapidez dos meios de comunicação, e se o Sala de Redação permanece há 50 anos no ar fazendo sucesso e a cada vez mais trazendo gente nova como ouvinte, é porque vocês são bons demais. Então continuem mais 50 anos, vida longa a todos vocês, e que possam fazer do Sala de Redação cada vez mais a estrela que mostra aí para o restante do Brasil o quão pujante é o nosso Rio Grande do Sul. Com vocês, com o Grêmio e com o Inter, com tantos outros assuntos, que eu já sei que vocês não falam só de futebol, às vezes vocês dão umas tocadinhas ali, né? Parabéns, vida longa a vocês, contem com meu gabinete. Parabéns, Ver.<sup>a</sup> Lourdes.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Obrigada.

**Vereador Hamilton Sossmeier (PTB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Quero parabenizar a Ver.<sup>a</sup> Lourdes pela homenagem ao Sala de Redação e também o Pedro Ernesto Denardin, o Carlos Etchichury, o Maurício Saraiva, o Alex Bagé, o Diogo Olivier, o Leonardo Oliveira, e na pessoa de vocês cumprimento todos os que já passaram pelo Sala de Redação. Eu sou ouvinte do Sala de Redação, viajei muitos anos, e na estrada escutava o Sala de Redação, e em cima disso pautando também as minhas opiniões, muitas vezes alegre com as vitórias do meu tricolor e muitas vezes triste com a derrota do tricolor, como é o caso agora que está literalmente encaminhado para a segunda divisão, lamentavelmente, mas nunca deixando de ouvir o Sala de Redação, as opiniões, as provocações, as discussões muitas vezes acaloradas, e faz parte do que é o nosso contexto da nossa sociedade, discutir, conversar, trocar opiniões e ideias, e eu quero parabenizar pelo 50 anos do Sala de Redação e dizer que vocês estão na casa de muitos gaúchos, nos carros de muitos gaúchos, nas empresas de muitos gaúchos, e em muitos lugares que vocês nem imaginam. Obrigado, parabéns pela homenagem, Ver.<sup>a</sup> Lourdes.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Obrigada.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Estimado Presidente Márcio, amiga vereadora Lourdes, os nossos homenageados da tarde de hoje, está aqui o Pedro Ernesto e o Maurício,

cumprimentar a vereadora pela belíssima e justa homenagem que se faz nessa tarde, a Ver.<sup>a</sup> Nádia já falou, é uma homenagem da cidade de Porto Alegre ao nosso Sala de Redação que está nos seus 50 anos. Eu estou aqui na Câmara há 32, e são 32 anos que acompanho vocês, mas antes disso também já se escutava as discussões e debates que se travavam e se travam no nosso Sala. Nós, gaúchos, porto-alegrenses, isso é unânime praticamente, temos o hábito de assistir jogos de futebol. Este ano também se assistiu e as coisas não andam bem, não. Nós temos por hábito assistir, ouvir pela rádio ou pela televisão, e precisamos depois ouvir os comentários, as discussões, o que acontece, até para fazer uma análise criteriosa do que está acontecendo. E as coisas, repito, para o futebol gaúcho não vão bem. Acho que foi hoje ao meio dia que falaste que a escapada do Grêmio não é impossível, mas é improvável. Eu te escutei e eu quero dizer que se é improvável a manutenção do Grêmio na série A, eu vejo como também quase improvável, e aqui vou me meter no programa, a ida do Internacional, que é o meu time, na Libertadores da América, porque não se ganha mais de ninguém. Então, a continuar como está, não vejo grandes possibilidades, não. Mas quero dizer da importância que nós temos, todos nós, porto-alegrenses e gaúchos, ao programa Sala de Redação, que para nós é uma espécie, primeiro, de escola e, segundo, é uma espécie de formação de opinião até, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, para as nossas discussões que se travam praticamente todo dia. Obrigado, Presidente. Parabéns e vida longa.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Obrigada.

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Presidente Márcio, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, Pedro Ernesto, se falasse alguns anos atrás que uma mulher estaria homenageando um programa de futebol, se acharia estranho, mas hoje não, mais da metade da torcida é feminina. Diogo Olivier, que tem um texto maravilhoso de se ler, e o Bagé, eu estava falando fora do ar, o Pato Moure me disse: “Nos tiraram o melhor daqui da rádio, da antiga rádio, o Pedro Ernesto tirou”. O Maurício Saraiva, eu me lembro ainda que o Maurício me entrevistava numa época que estávamos reformando a Av. Assis Brasil, ele estava na outra rádio, ele fazia um programa lá, e hoje brilha no SporTV, um homem nacional. O Carlos tem sorte de ser diretor dessa turma toda. Léo Oliveira, comentarista brilhante também. Pedro Ernesto, me permitam que fale um pouquinho: conheci o Pedro Ernesto não foi no futebol, não foi no campo, não, eu conheci o Pedro Ernesto no Amparo Santa Cruz, e eu quero falar dessa pessoa. O Amparo Santa Cruz que cuida de outras pessoas, e o Pedro Ernesto estava lá para ajudar, nos encontramos lá, e isso, Pedro Ernesto, fez com que muitos seguissem a ti e ajudassem. Eu sei que você ajuda mais instituições também. E cada um de vocês representa uma turma, assim como aqui os vereadores representam a cidade, o rosto da cidade que está na Câmara de Vereadores, e vocês não representam a torcida, mas dizem, muitas vezes, o que a torcida pensa. Então cada um de vocês têm um papel importante, muito importante. Não é o futebol só, vocês representam o amor que as pessoas têm, às vezes extravasa a raiva. A irreverência do Pedro Ernesto na narração faz bem, distensionam e anima. Vocês são heróis para todas as ouvintes que se

enxergam em cada um de vocês, ou no texto, ou na voz, ou no comentário. Cada palavra tem alguém que guarda e muitos que seguem. Então continuem assim nos 50 anos, os que já passaram, os outros já foram citados aqui, mas vocês estão num grande momento, modernizaram o Sala de Redação e atingiram um público grande, enorme, com essa capacidade de cada um de vocês que tem de transmitir. Vida longa ao Sala de Redação, parabéns a vocês que estão tocando firme esse projeto fantástico que é o Sala de Redação 50 anos. Obrigado.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Obrigada.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Presidente, colegas jornalistas, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, meu primeiro registro é para a senhora, e eu estou extremamente orgulhosa desta mulher que está na tribuna homenageando um programa que eu não vou dizer predominantemente, mas masculino. Isso é fantástico! É bem o que conversávamos esses dias sobre a grande e difícil caminhada que é a política, e hoje eu lhe vejo aí. Que fantástico, que coisa boa! Eles merecem, eles são comunicadores de sucesso. Eu confesso aos senhores que eu não sou uma entendida em futebol e também não acompanhava futebol. Eu passei a acompanhar e a participar um pouco, no dia em que Maurício Saraiva, levou o Felipe, meu filho, e o Beto, filho do Nelson, os dois estudaram no colégio Israelita, e eles frequentavam uma escolinha de futebol, que eu e a Nara nos dividíamos, e o seu Nelson, motorista, para levar, e o sonho deles era entrar num jogo pela mão de um grande jogador, e foi assim que aconteceu. Daquele dia em diante, eu passei a acompanhar futebol, porque claro, mãe, *Yiddishe Mamma*, como todos sabem, em hebraico, em *yiddish*, a mãe supera tudo. Então eu quero dizer que ali eu comecei a acompanhar o programa de vocês. Mas agora voltando aqui para esta homenagem, que nós sabemos que é a mais alta honraria da Câmara de Vereadores, que a Ver.<sup>a</sup> Lourdes está concedendo aos senhores, é um significado extremamente valioso para cidade de Porto Alegre, para os porto-alegrenses. São 50 anos, esta história se mistura com a própria história da cidade de Porto Alegre, com os porto-alegrenses. Nós podemos dizer que o Sala de Redação teve a mão de um dos jornalistas e radialistas, também um deputado estadual aguerrido na defesa dos princípios democráticos, exercendo quatro mandatos, que foi o Cândido Norberto, muito amigo do meu pai, Pedro Américo Leal. Em 1970, ele idealizou na Rádio Gaúcha, o Sala de Redação, que seria um programa de debate sobre todos assuntos, inclusive, o futebol. De lá para cá, o Sala foi reunindo os apaixonados por futebol e se tornou uma referência no rádio para os ouvintes apaixonados por esse esporte. Passando de geração em geração e se consolidando. Mas agora eu vou dizer o que eu gosto nesse programa. Primeiro, a diversidade de nomes dos jornalistas, eu, como jornalista, aprecio muito isso, esportistas, comentaristas, fazem o Sala de Redação ser o sucesso que é. Mas tem um detalhe que me prende, mesmo eu não sendo uma fervorosa acompanhante de futebol, é que vocês falam como se estivessem na sala da casa de vocês. Aquele debate é tão natural que eu me vejo ali com vocês, e não tem censura, vocês brigam, discutem. Isso é fantástico! Me lembra muito as telenovelas. Eu fico imaginando – meu

trabalho de conclusão de curso, na Faculdade de Comunicação, foi justamente o poder do imaginário nas telenovelas, porque a gente escutava e imaginava e isso me acontece com vocês –, cada um, qual é a maneira que estão se dirigindo ao outro. Então isso é fantástico. Vocês criticam e defendem opiniões sem qualquer censura. Então é uma aula para todos nós, cidadãos de Porto Alegre. Ao Pedro Ernesto, eu, às vezes, mando mensagem para ele, opino, me meto, é um amigo querido. Quero dizer que vocês tenham uma vida longa, que ser líder de audiência, às vezes, eu vejo pessoas dizerem "15 anos de programa", e me lembro que o Sala de Redação tem 50 anos. Então é um orgulho para nós todos, e vocês merecem toda esta homenagem. Eu fico feliz que uma mulher está ali, minha querida colega Lourdes Sprenger, está fazendo, promovendo esta homenagem. Vocês são um patrimônio dos porto-alegrenses e dos gaúchos. Muito obrigada, pelo privilégio de hoje poder falar aqui sem entender quase nada de futebol. Obrigada.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Obrigada.

**Vereador Moisés Barboza (PSDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Lourdes, em primeiro lugar, viu como a homenagem é tão boa, que a senhora deve estar cansada de estar em pé aí, dando apartes aos colegas. Parabenizar o Cassiá pelo ato de coleguismo, pela sensibilidade e pela sua proposição. Mas eu vim aqui mais fazer um *mea culpa* público. Eu deixei de ser ouvinte do Sala de Redação, quando o Paulo Sant'Ana se foi, porque eu era, sempre fui fã, esta Casa aprovou, inclusive, a denominação daquela rótula lá do entorno da Arena, perto do posto, agora como rótula Paulo Sant'Ana. Que é ponto de encontro dos tricolores. E, em breve, a empresa Imob estará inaugurando lá a placa daquele ponto de encontro com o nome do Paulo Sant'Ana. Mas, Pedro Ernesto, eu voltei a ser ouvinte por causa de duas pessoas, por causa de um amigo em comum que nós temos. Eu organizo anualmente, não agora, época de pandemia – sou um homem da pescaria –, sempre organizei com os amigos idas à Amazônia. E teve um cara que fez eu escutar Sala de Redação, todos os dias, pela internet que se tinha, que é o José Humberto, o Zé Pneus. E ele fez, inclusive, eu dirigir alguns quilômetros de Porto Velho a São Francisco do Guaporé, na Rondônia, fronteira do Brasil com a Bolívia, ouvindo Sala de Redação e durante as paradas comentando inclusive. E aí o Alexandre lembrou de algumas coisas que o Maurício fala sobre o quanto a gente é infeliz de não ser convidado para comer arroz com galinha na tua casa. Então assim esse é o primeiro o cara responsável, fiz algumas pescarias, inclusive, de carona numa Van, ali pela Argentina. Então o José Humberto, o Zé Pneus, um grande parceiro, me fez voltar a ouvir. E aí a "cereja do bolo", o Paulo Sant'Ana foi, e aí vocês levaram o Alex Bagé, que é compadre de um amigão meu aqui da Câmara. Então quero deixar claro que me somo às homenagens de meio século de programa. Eu tentar, na medida do possível, agora não desonrar os meus dois amigos, o José Humberto e o Alex Bagé, e sempre que puder vou estar sintonizado. Mas em nome da bancada, Ver. Gilson Padeiro, Ver. Ramiro Rosário, Ver. Kaká d'Ávila, como líder da bancada, me pediram que eu não deixasse de registrar aqui a importância que o

programa tem para a cultura aqui povo porto-alegrense. Parabéns, vida longa ao Sala de Redação.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Obrigada.

**Vereador Felipe Camozzato (NOVO):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Boa tarde, primeiro cumprimentar a proponente, a Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger. Realmente é muito bacana, que uma mulher esteja fazendo essa homenagem, e cumprimentar todos homenageados pelo programa. Eu, em casa, tenho uma mãe fanática, muito mais que o filho, embora seja colorado também, mas minha mãe é sempre a fonte de referência quando o Moisés fala sobre as pessoas que incomodam a ouvir, e é justamente minha mãe que fala de algum comentário que teve no Sala, que daí eu tenho que responder. Então é muito bacana isso. Pedro Ernesto, é ainda mais evidente o sucesso do programa, e as devidas homenagens são merecidas, quando nem a gente não ouve, eu não faço questão de ouvir, porque o Inter está mal, ele te persegue. Eu casei com a Theodora da Fida, recentemente, agora eu vi o sucesso do programa, quando eu vou em algum lugar e falam do Barbosa da Fida, e eu me pergunto. É muito interessante essa relação que acaba sendo direta ou indireta. Eu não queria me alongar muito aqui, cumprimentar mais uma vez a Lourdes pela homenagem e a todos vocês pelo excelente trabalho. Ainda sou um ouvinte, embora confesso que hoje não tanto pelo meu time, muito mais pelo mais pelo meu rival. Cumprimentos ao Alex Bagé, que está passando por essa fase. Espero que, no ano que vem, a gente tenha maior sorte como colorados. Cumprimentos a todos, uma boa tarde.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Muito obrigada. Realmente, Ver.<sup>a</sup> Mônica, surpreende uma mulher homenagear um programa. Mas eu sou ligada à história, eu não posso esquecer dos bons eventos da nossa cidade, muito bairrista, são 50 anos de programa. Se leu muito sobre o programa, quando foi a homenagem, em junho, histórias fantásticas, realmente, as brigas a gente quer entrar junto. "Mas está ouvindo, não pode participar". Realmente nos cativa. Para encerrar eu quero dar os parabéns aos integrantes, e agora Comendadores do Sala de Redação, que segue firme e forte, conquistando novas gerações de comunicadores, de espectadoras e espectadores, aos sintonizados no rádio e pelas redes sociais. E rumo aos próximos 50 anos.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Muito obrigado, Ver.<sup>a</sup> Lourdes. Agradeço também ao Ver. Cassiá, de maneira conjunta no período de Comunicações. Junto com a Ver.<sup>a</sup> Lourdes, passo a proceder a entrega da Comenda Porto do Sol, de maneira conjunta, uma dupla homenagem, quando fala Câmara, fala cidade, Pedro Ernesto. Então eu acho que este é o momento em que é registrado um

reconhecimento, por ocasião dos 50 anos do programa Sala de Redação. Convido Pedro Ernesto para fazer o uso da palavra, em nome dos homenageados.

**SR. PEDRO ERNESTO DENARDIN:** Boa tarde, sempre tem um palhaço no programa, vereadora, que diz assim: "É para falar, não é para cantar"; sempre tem um. Presidente Márcio Bins Ely, prazer estar aqui, Srs. Vereadores, uma honra muito grande estar aqui, e eu tenho certeza que eu estou falando também em nome dos meus colegas, porque nós participamos de um programa que é mais que um programa, é uma história de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul.

Eu sou filho de Porto Alegre, eu tenho orgulho desta cidade, estou vendo esta cidade inaugurar grandes obras. A nossa orla está ficando bonita; o nosso Muro da Mauá, está acontecendo tanta coisa bonita em Porto Alegre. Eu estou muito feliz com isso e eu sei que vocês têm uma participação decisiva em tudo que acontece na cidade, aqui na Câmara de Vereadores nos debates. Debates, aliás, que são muito semelhantes com aqueles que nós fizemos. E vocês têm uma desvantagem, nós estamos em casa, então quando eu tiver vontade de dar um soco no Maurício Saraiva, por exemplo, ele está distante; vocês aqui podem se pegar a pau, que está tudo bem, não tem problema, está tudo juntinho. Imagina, imagina só, o Maurício Saraiva me incomodando no Sala de Redação, é, mas acontece. Enfim, brincadeiras à parte. Nós estamos muito, muitíssimo orgulhosos, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, muito orgulhosos, porque nós temos uma grande responsabilidade. Vocês falaram alguns nomes aqui, o Cândido Norberto, ele foi, como vocês, político, foi deputado estadual três ou quatro períodos, ele chegou a ser governador do Estado, na vacância do governador na época, durante algum tempo; nós tivemos o Ruy Carlos Ostermann, que também foi deputado estadual, foi secretário de Estado; nós tivemos muitos participantes do programa que passaram por aqui, como vocês, que hoje estão trabalhando pela nossa cidade; eu vou citar o Wianey Carlet, o Kenny Braga, o Paulo Sant'Ana, o Ibsen Pinheiro. Olha quanta gente importante passou por aqui e deixou também sua história e o seu legado, e hoje vocês estão aqui colaborando, contribuindo para uma cidade que, eu tenho certeza, que ficará cada vez mais bonita. Eu tenho muito orgulho desta Câmara de Vereadores, que está junto com o nosso prefeito embelezando e transformando a nossa cidade e tomara que continue assim. Nós temos, então, imaginem a responsabilidade de substituir Ibsen Pinheiro, imaginem uma coisa dessas, Cid Pinheiro Cabral, Oswaldo Rolla, Paulo Sant'Ana, quantos e quantos nomes extraordinários passaram por este programa. E o programa se mantém há 50 anos, o que é um fato raríssimo dentro do rádio brasileiro, se é que existe algum outro programa, eu não saberia dizer, mas duvido que tenha um programa que também tenha 50 anos e que tenha 50 anos com um nível de aceitação das pessoas muito alto, dos nossos anunciantes também muito alto. Então a gente sabe que está percorrendo um caminho que é difícil, mas estamos diante de um assunto que é cultural para nós, Grêmio e Internacional, o futebol, o esporte. E a gente está tentando, de alguma forma, manter, e graças a Deus estamos conseguindo manter esse programa em alto índice de sintonia e de aceitação das pessoas. Eu quero agradecer, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, a senhora foi muito gentil, uma mulher fazer homenagem para um programa de esportes,

que fala fundamentalmente em futebol, é, sim, uma coisa que pode parecer estranha. Mas vocês, mulheres, estão tomando conta de tudo, se chegar na RBS hoje, fora Etchichury que está aqui, e outros dois ou três rapazes que estão mandando lá, no resto as mulheres estão mandando, e nós estamos obedecendo, assim como em nossas casas, não é, vereadora?

Gente, muito obrigado pelo carinho; muito obrigado, vereadora; muito obrigado a todos vocês. Muito obrigado, Presidente Márcio Bins Ely, nós estamos muito felizes, muito orgulhosos e o que eu posso dizer, para me despedir é que, junto com Leonardo Oliveira, Diogo Olivier, Carlos Etchichury, Maurício Saraiva, Alex Bagé, todos nós continuaremos trabalhando sempre da forma mais profissional possível, da forma mais correta possível, fazendo sempre o melhor possível, porque, sim, nós temos também responsabilidade, assim como vocês, com a cidade de Porto Alegre. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Muito obrigado, Pedro Ernesto Denardin, agradecemos a V. Sa., juntamente com Carlos Etchichury, Maurício Saraiva, Alex Bagé, Diogo Olivier e Leonardo Oliveira. Convido a Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger e o Ver. Cassiá Carpes a fazer a entrega da Comenda Porto do Sol.

(Procede-se à entrega da Comenda Porto do Sol.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h46min.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 16h51min:** Estão reabertos os trabalhos. Agradecemos as presenças do Pedro Ernesto Denardin, Carlos Etchichury, Maurício Saraiva, Alex Bagé, Diogo Olivier e Leonardo Oliveira, que participaram da nossa sessão por ocasião do período de Comunicações em homenagem ao transcurso dos 50 anos do programa Sala de Redação, da Rádio Gaúcha, e também para a entrega da Comenda Porto do Sol à Rádio Gaúcha. Agradeço a todos os vereadores e bancadas que se manifestaram, em especial à Ver.<sup>a</sup> Lourdes pela iniciativa.

A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia está com a palavra em Comunicações.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM):** Obrigada, Presidente; vou ser muito breve, mas gostaria de, aqui desta tribuna, convidar os colegas vereadores para amanhã, dia 30 de novembro, às 19h, aqui nesta Casa, fazemos um grande debate a respeito das escolas cívico-militares. É muito importante, Ver. Moisés, porque a grande maioria das pessoas que dizem “não, eu não gosto, eu não quero” são pessoas que, infelizmente, não conhecem o todo da escola cívico-militar. Muitas vezes entendem que

o militar das Forças Armadas ou da Brigada Militar, da reserva remunerada, que vão atuar nessas escolas cívico-militares, estarão dentro salas de aula, e não é verdade! Esses militares estarão no pátio, estarão no entorno da escola, estarão auxiliando escolas com maior vulnerabilidade, Ver. Jonas, o senhor, que é professor, deve gostar disso. Escolas com maior vulnerabilidade terão um militar das Forças Armadas ou da Brigada Militar auxiliando antes da entrada na sala de aula. Muitos aqui provavelmente vão lembrar do que eu vou falar: chegar na escola, deixar sua mochila num cantinho, entrar em forma, em fila, e cantar o Hino Nacional, cantar o Hino Rio-Grandense, fazendo com que a gurizada já fosse baixando a rotatividade, fazendo com que a gurizada já entrasse em sala de aula com mais tranquilidade, com mais respeito. A escola cívico-militar em nada perturba, em nada mexe na parte pedagógica; a escola cívico-militar apenas acresce algo a mais para segurança do entorno da escola, para a segurança de professores, de alunos e também da comunidade escolar.

Presidente, amanhã faremos esse grande debate, inclusive com o coordenador nacional desta política tão importante, a escola cívico-militar, que estará *on-line*, falando para todos nós, explicando o que se faz na escola cívico-militar. A própria secretária Municipal da Educação aqui do nosso Município, a secretária Janaina, estará presente, a secretaria municipal de Bagé, que já possui duas ou três escolas cívico-militares desde o ano passado, estará trazendo sua expertise, mostrando o quanto foi bom no aprimoramento inclusive das notas dos alunos quando se tem uma escola cívico-militar; teremos depoimentos de alunos, de monitores, de professores, para que a gente possa desconstruir essa má informação daqueles que não estão bem informados sobre o que se trata uma escola cívico-militar. Aliás, a promessa de campanha do prefeito Sebastião Melo, do vice-prefeito Ricardo Gomes é de que Porto Alegre terá, sim, uma, duas, três escolas cívico-militares, como a comunidade escolar bem entender. Eu tenho certeza que até agora nós não encontramos ainda nenhuma escola municipal para colocar esse modelo, para fazer com que esse modelo se faça presente em Porto Alegre, porque diretores e professores não entenderam bem como é o seu funcionamento. Agora, tenho certeza que pais e mães iriam querer uma escola cívico-militar para os seus filhos, uma vez que nós vimos que os colégios militares, como o Colégio Tiradentes, têm, a cada ano que passa, uma quantidade enorme de inscritos, fazendo um concurso e concorrendo para poucas vagas, porque entende-se, sim, que a escola militar é uma escola que tem princípios, valores e que forma realmente aquele cidadão que nós queremos.

Convido os colegas vereadores para se fazerem presentes amanhã, àqueles que não quiserem estar aqui na Câmara presencialmente, estaremos disponibilizando em breve o *link* para que possam também, de forma híbrida, participar. O bom debate nesta Casa Legislativa deve acontecer; não fechemos os nossos olhos, não deixemos que a má informação possa neste momento estar influenciando de forma errada na discussão das escolas cívico-militares. Tenho certeza que a partir de amanhã as mentes vão se abrir de forma diferenciada e que finalmente Porto Alegre, no ano que vem, poderá ter pelo menos duas escolas cívico-militares – uma na Zona Norte e uma Zona Sul –, fazendo com que outras escolas, a partir do momento que compreendam a sua funcionabilidade,

queiram também colocar esse modelo.

Fica o convite aos colegas e continuemos no bom debate, porque esta Casa tem que debater os assuntos interessantes, não fechar as portas. Vamos tirar as armas e vamos abrir nossa mente para coisas novas. Porto Alegre tem pressa e educação é um ponto fundamental para todos nós. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Passamos ao

### **GRANDE EXPEDIENTE**

O Ver. Airto Ferronato está com a palavra em Grande Expediente. (Pausa.) Desiste. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra em Grande Expediente.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Saúdo o nosso Presidente, Ver. Márcio Bins Ely; colegas vereadores e vereadoras; público que acompanha a nossa Sessão nesta tarde. E é claro que a população porto-alegrense – gaúcha, brasileira -, não é diferente das demais populações do mundo, a medida em que percebe que nos últimos dias a Organização Mundial da Saúde batiza a nova cepa Africana como variante de preocupação Ômicron. Quem diria, né? Quem diria que viria uma nova cepa, preocupando os brasileiros e brasileiras, agora no início de 2022. Alguns países da África, inclusive, já identificada e por isso nominada de Ômicron, e que preocupa tanto os países do Sul, como também da Europa, e, portanto, já fazem os controles nos aeroportos de todo mundo, em todos países, a medida que isso pode ser um grande problema para todos os países, a medida que ainda não se sabe se a atual vacina recomendada pode combater essa nova cepa, chamada Ômicron. Eu diria que nós, enquanto porto-alegrenses, vivemos aqui no dia a dia, há uma cultura de poder não só fazer a vacina, mas uma grande maioria defender a vacina e o passaporte vacinal, tanto é verdade que nós chegamos a mais de um milhão, cento e cinquenta mil pessoas que foram vacinadas com a primeira dose e com a segunda dose já chegando a quase um milhão de porto-alegrenses. Portanto, nós sabemos, com certeza, que a vacina pode trazer de volta uma segurança que até então não tinha em Porto Alegre, no Rio Grande, no Brasil e no mundo, porque se percebe que nos demais países, por não terem uma população, nem mesmo 20, 30, 40, 50 por cento de pessoas vacinadas, voltou, à medida que foi liberado o funcionamento do comércio, a volta das suas atividades normais, seja educação e assim por diante. Então, nós sabemos que é mais que importante termos essa precaução de poder não só obedecer, ou até mesmo aceitar a recomendação da Organização Mundial da Saúde, como também da comunidade científica em relação à defesa da vacina e à defesa do que preconiza a comunidade científica. É claro que aqui em Porto Alegre nos preocupa muito a medida em que ainda têm sim alguns cidadãos que são negacionistas, essa é a grande verdade, não querem se vacinar e percebem claramente que nos países, ou as pessoas que ainda não se vacinaram, são sim possíveis

transmissores da covid-19. Então deixamos aqui a nossa preocupação enquanto bancada do Partido dos Trabalhadores, a medida em que nós defendemos a vacina, defendemos sim que até então, a medida que não tem segurança nos eventos em Porto Alegre, como do Estado do Rio Grande do Sul, tenha a recomendação do passaporte vacinal.

Eu queria também tratar sobre outros temas da área da Saúde. Amanhã nós temos uma audiência com a COSMAM, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, onde fazem parte vários vereadores e vereadoras da Casa, que vai tratar de dois prontos atendimentos em Porto Alegre, o pronto atendimento da Bom Jesus, e o pronto atendimento aqui da comunidade Leste de Porto Alegre, mais precisamente conhecida como comunidade Bom Jesus. Esses dois prontos atendimentos foram terceirizados no final do governo Marchezan por duas empresas que, na época, acabaram ganhando a licitação de terceirização, tinham alguma recomendação negativa, eu diria, que a medida por onde passaram, tinham algumas prestações de contas suspeitas, e que agora fazem um atendimento nesses dois prontos atendimentos de Porto Alegre. Esses dois prontos atendimentos de Porto Alegre, são praticamente considerados UPAs 24 horas e que atendem na região Leste de Porto Alegre um número significativo de cidadãos e cidadãs. Mas que, infelizmente, o poder público, na sua prestação de contas, não fez nenhuma referência ainda a quantidade de pessoas atendidas, de procedimentos realizados e de recursos aportados para poder manter essas duas empresas atendendo lá no pronto atendimento da Bom Jesus, como no pronto atendimento da Lomba do Pinheiro. Portanto, é de extrema importância, não só a agilidade do serviço, a qualidade do serviço, a satisfação da comunidade, como também saber se valeu a pena, ouvindo a comunidade, o Conselho local de saúde, o Conselho Distrital de Saúde sobre o atendimento dado por esses dois prontos atendimentos. Além disso, temos também o PA da Cruzeiro do Sul; o PA da Cruzeiro do Sul é um atendimento com enormes problemas, a própria direção do PA da Cruzeiro disse para os vereadores e vereadoras que estiveram lá, tanto da Comissão de Saúde, como os vereadores que estiveram no ato de manifestação, para poder recuperar o PA da Cruzeiro, a direção salientou que faltam mais de 70 servidores. Os senhores imaginam numa instituição onde não tem 200 servidores, faltar mais de 70 servidores! Há problemas no atendimento, há problemas na realização de exames, há problemas no setor de saúde mental; e nós, inclusive, vereadores e vereadoras, todos na sua grande maioria, quer aportar recurso das emendas impositivas. Mas em que programas? Em que áreas o PA da Cruzeiro vai realizar? Ver.<sup>a</sup> Mônica, nós estamos no Grande Expediente, com 15 minutos de fala - e não deu nem 5 minutos ainda - portanto, a senhora vai ouvir muito ainda este vereador falar aqui, e lhe dou um aparte, se a senhora quiser. Mas a área da saúde é de extrema importância para todos nós, na medida em que o governo não tem dado a assistência devida para que a população seja bem atendida e os funcionários públicos sejam chamados. Inúmeros concursos públicos foram realizados, nós aprovamos aqui no plenário a prorrogação dos concursos públicos – foi uma iniciativa da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo –, mas o governo não tem o parecer, nem mesmo da PGM e nem mesmo da Secretaria da Administração, para chamar os concursados, enquanto isso não se repõe servidores no HPS, no HPV, no PA da Cruzeiro. Por isso é uma situação delicadíssima.

E nós imploramos ao governo: por favor, apresse o passo; as pessoas podem estar morrendo, sem atendimento. O que aconteceu esses dias, quando nós estávamos no PA da Cruzeiro, onde chegou um cidadão acidentado e não foi atendido porque não tinha traumatologista e ortopedista. Faltam mais de 30 médicos só no PA da Cruzeiro, faltam mais de centenas de servidores na área da enfermagem, técnico de enfermagem, enfermeiros; e o governo aguarda um parecer da Procuradoria do Município. Então, é lamentável isso, a medida que nós percebemos um total déficit de servidores públicos, e o governo Municipal não chama os concursados para poder suprir essas vagas. Deixo aqui o meu recado, registrando a nossa indignação, tanto aqui como também no Programa de Saúde da Família, onde lá na Atenção Básica faltam inúmeros servidores, equipes incompletas, onde o governo não decide para poder manter esses servidores na linha de frente, imunizados e com seus direitos garantidos. Portanto, quem fez concurso público merece continuar e ser chamado, algo que o governo, infelizmente, não está fazendo. Esse é o registro e um apelo para que o governo chame nessas unidades, nesses hospitais, nesses prontos atendimentos onde está faltando servidores. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Solicito ao nosso diretor legislativo que proceda à chamada nominal para verificação de quórum, solicitada pela Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Vinte e sete Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 17h18min:** Havendo quórum, passamos à

## **ORDEM DO DIA**

### **DISCUSSÃO GERAL**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte)**

## **2ª SESSÃO**

**PROC. Nº 0028/21 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 002/21,** de autoria da Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, que inclui inc. VI no *caput* do art. 216 da Resolução nº 1.178, de 16 de julho de 1992 – Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre –, e alterações

posteriores, acrescentando procedimento durante a execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino Rio-Grandense no rol de deveres dos vereadores. (SEI 038.00002/2021-12)

**Parecer Conjunto:**

- da **CCJ, CEFOR, CUTHAB, CECE, CEDECONDH e COSMAM**. Relatora-Geral Ver<sup>a</sup> Lourdes Sprenger: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto.

**Observações:**

- discussão geral nos termos do art. 126 do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 17-11-21.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em discussão, em 2ª sessão, o PR nº 002/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir, encerrada a discussão, em 2ª sessão.

**DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO NOMINAL**

**(discussão: todos os Vereadores/05 minutos/com aparte;  
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0595/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 229/21**, de autoria da Ver<sup>a</sup> Cláudia Araújo, que revoga a Lei nº 8.663, de 18 de dezembro de 2001, que denominou Rua Professora Maria Spinelli um logradouro público localizado no Bairro Coronel Aparício Borges. (SEI 161.00065/2021-18)

**Parecer Conjunto:**

- da **CCJ, CUTHAB e CECE**. Relator-Geral Ver. Hamilton Sossmeier: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto.

**Observações:**

- para aprovação, voto favorável de dois terços dos membros da CMPA - art. 82, § 2º, IV, da LOM;
- votação nominal nos termos do art. 174, II, do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 17-11-21.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em discussão o PLL nº 229/21. (Pausa.) A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra para discutir a matéria.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Boa tarde, Presidente, colegas vereadores, vereadoras, público que nos assiste. Vim aqui para explicar um

pouco deste projeto, porque tem algumas dúvidas no seu entendimento. O contexto histórico deste projeto precisa ser esclarecido, para que não haja desinformação. Existia, na época, a perspectiva de transformação daquele beco de servidão em rua, para que pudesse auxiliar no escoamento do tráfego da Av. Coronel Aparício Borges, que estava sendo duplicada. No entanto, a constatação da existência de resquícios da Mata Atlântica, no final do referido beco, impediu a efetivação de obras viárias no local, perdendo sentido a denominação efetivada. O projeto que denominou a rua foi de autoria do Ver. Luiz Braz, e o autor do projeto pediu que revogássemos a lei, visto a constatação feita anteriormente sobre os impedimentos ocorridos no local. Vale ressaltar que nós não estamos retirando o nome; inclusive, se não me falha a memória, o Ver. Robaina entrou com emenda, para que ficasse constituído como Beco de Servidão Professora Maria Spinelli, ou seja, aprovando a emenda, o nome não é alterado, só vai mudar de rua para beco de servidão, para que possa ter mais controle desse local. Então, não é fechamento de rua, não é privado o direito de ir e vir. Só para ficar claro, foi feita a solicitação de um parecer para a Secretaria do Meio Ambiente, e foi afirmada a não existência de óbice. Todos os meus colegas podem votar com tranquilidade, porque realmente é só uma troca de rua para beco de servidão, mantendo-se assim o nome com a aprovação da emenda. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Temos uma emenda a ser apregoada.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Roberto Robaina, ao PLL nº 229/21.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação o requerimento, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLL nº 229/21 à apreciação das Comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo o requerimento de autoria do Ver. Roberto Robaina, deferido pela presidência, solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 01 ao PLL nº 229/21.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Ver. Robaina, vai discutir a emenda?

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Não é necessário, a Ver.<sup>a</sup> Cláudia está apoiando.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação o PLL n° 229/21. (Pausa.) O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

**VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL):** Nós encaminhamos, pela oposição, favoravelmente ao projeto e à Emenda n° 01, de autoria do Ver. Roberto Robaina. A emenda foi encaminhada favoravelmente, por sinal, pela própria autora do projeto há pouco. Muito obrigado.

(Não revisado pelo autor.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à leitura da Emenda n° 01 ao PLL n°229/21.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação nominal a Emenda n° 01, destacada, ao PLL n° 229/21. (Pausa.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 32 votos **SIM**.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): APROVADA** a Emenda n° 01 ao PLL n° 229/21.

Em votação nominal o PLL n° 229/21. (Pausa.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 34 votos **SIM**.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): APROVADO** o PLL n° 229/21.

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL n° 136/21 por duas sessões.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLCE n°019/21 e do PLCE n° 013/21 na priorização da Ordem do Dia da presente sessão.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL nº 043/21 por uma sessão.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em discussão o PLCE nº 019/21 (Pausa.)

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Presidente, este projeto não estava na priorização da Ordem do Dia de hoje, eu pedi a V. Exa. a votação nominal para o requerimento do Ver. Idenir Cecchim, e não houve votação nominal. Ele não está priorizado.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O requerimento de inclusão na priorização da Ordem do Dia de hoje foi votado.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu pedi votação nominal.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Mas eu não vi.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu pedi a V. Exa. Eu até entendo que não tenha visto, mas eu pedi.

**Vereador Claudio Janta (SD):** Eu estou em casa e, também, não vi nenhum pedido.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu não fiz no microfone, eu fiz do plenário.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Se tivesse pedido nominal, eu teria feito nominal.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu falei nominal, só não no microfone. Mas tudo bem.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Fica consignado seu voto contrário.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Não só o meu. Acho que tem vários que votariam contra.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Da oposição?

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Exatamente.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Fica consignado para efeitos de registro, mas já está votado.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Sim, para efeitos de registro.

### **DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;  
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0894/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 019/21**, que inclui o imposto sobre vendas a varejo de combustíveis líquidos e gasosos no rol do art. 2º da Lei Complementar nº 911, de 19 de agosto de 2021, que institui o Programa de Recuperação Fiscal (RecuperaPOA). **(SEI 118.00271/2021-71)**

**Parecer:**

- da **CCJ**. Relator Ver. Felipe Camozzato: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto.

**Observações:**

- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA - art. 82, § 1º, I, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 03-11-21 por força do Art. 81 da LOM.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em discussão o PLCE nº **019/21**. (Pausa.) O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para discutir a matéria.

**VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL):** Agradeço ao Presidente Márcio Bins Ely, vereadoras, vereadores, público que nos assiste pela TV Câmara, o registro que faço, ilustre Ver. Idenir Cecchim, é com relação ao próprio RecuperaPOA. Qual foi a grande objeção, vereadoras e vereadores, da oposição, do PSOL, do PT, do PCdoB ao RecuperaPOA? É que nós tínhamos, cara líder Bruna Rodrigues, emendas que destinavam, a Ver.<sup>a</sup> Karen Santos lembra bem, essa possibilidade de benefício para micro, pequenos e médios empresários, empreendedores, e não para os grandes. Porque o RecuperaPOA, Vereador Oliboni, oferece facilitações de pagamento para devedores que são muito grandes e absurdas, se consideradas para o devedor de porte gigante. Vocês vão lembrar que, naquele período, nós debatíamos, inclusive, a inclusão do RecuperaPOA do Bradesco e do cidadão chamado Ronaldinho Gaúcho; grandes devedores do Município e que, por óbvio, tem recursos financeiros estratosféricos, não

precisam desses benefícios, não devem tê-los, não devem ter esses benefícios. É uma renúncia fiscal proibida por lei. Então há um questionamento nosso, sim, há uma contrariedade nossa, há uma contestação nossa em relação a um projeto dessa natureza, que beneficiam os grandes. É claro que eu estou dizendo isso para o conjunto desta Casa, e justificando a nossa posição, o que não leva a descaracterizar a legitimidade do Ver. Idenir Cecchim, líder do governo, em fazer o encaminhamento em nome do governo, o que é correto; é a visão do governo e ele é líder do governo. Mas eu estou na posição de liderança da oposição e esse questionamento nós fizemos quando da votação do RecuperaPOA. Por isso, na sequência deste projeto, ou seja, na discussão, agora, de algo que vem a ser agregado ao RecuperaPOA, vai ter os benefícios do RecuperaPOA, e, por certo - eu nem conheço a empresa, Ver. Oliboni, eu nunca ouvi falar -, é grande, isso por si só nos coloca na situação necessária de termos uma posição contrária a essa inclusão, sendo coerente com a nossa posição na votação do próprio projeto. Portanto, pela rejeição desse projeto do Executivo.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para discutir o PLCE nº 019/21.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Sr. Presidente, senhoras e senhores vereadores; Ver. Pedro Ruas, V. Exa. tem todo o direito, foi muito claro no que disse aqui, mas eu apenas estou cumprindo o acordo de votar dois projetos de vereadores, um do governo; dois de vereadores, um do governo, esse é o acordo. Agora eu não posso escolher quais são os projetos, muitos dos projetos dos vereadores ficaram fora da reunião de líderes também. Aqui é um lugar de consenso, então, eu quero pedir a compreensão de vocês. Esses projetos, realmente, Ver. Pedro Ruas, não dá para considerar como renúncia fiscal, porque é uma coisa que está perdida teoricamente, e não se abre mão do valor original. O que se está perdendo ou deixando de receber são juros e multas, e é um cliente só, um cliente que não pagaria. Nós precisamos incluir revendedor de diesel e correlatos, coisa assim, que não estão contemplados no RecuperaPOA. É para legalizar, senão nós não teríamos como receber, não receberíamos. São, aproximadamente, R\$ 860 mil que se podem recuperar para a Prefeitura nesse projeto, mas não se quer colocar goela abaixo nada aqui.

Esse outro projeto de 12 por 36 eu acho que é importante votar. Se for deixar para o Executivo, não votar e deixar para o ano que vem, quem perde são aquelas pessoas que trabalham nos lugares mais simples da Prefeitura. Por exemplo, quem trabalha lá no transbordo do lixo não consegue fazer só as oito horas, muitas vezes, precisa ficar e faz a compensação de horas sem estar legalizada. O que nós estamos fazendo é legalizar isso, dar segurança para o funcionário, para aquele que é obrigado a ficar mais tempo. Num hospital, se ele é obrigado a ficar 10, 11 horas, então já organiza um plantão de 12 por 36. Ele trabalha 12 e descansa 36. O cara que trabalha 12 horas nessas atividades, ele não pode ficar só 8 horas em casa, ele precisa descansar mais.

Então é isso. V. Exa. é um grande advogado trabalhista e sabe que isso funciona, 12 por 36. Muitas profissões têm o direito de trabalhar 12 horas e folgar 36. É só legalizar isso o que esse projeto faz. É simples, só isso, para os funcionários. Se demorar mais para votar, nós deixamos de legalizar uma coisa que vai ser muito boa para os funcionários. É para legalizar isso, para botar dentro da lei. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para discutir o PLCE nº 019/21.

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Eu queria dialogar com o Ver. Cecchim. Eu tenho a mesma posição do Ver. Pedro Ruas em relação ao primeiro projeto, mas, na verdade, eu estou tratando mais do encaminhamento mais ligado, Ver. Cecchim, ao segundo projeto, que eu tenho acordo. Eu acho que esse projeto do governo é um projeto demandado pelos servidores e pelos gestores, envolve a Guarda também, além da gestão dos hospitais, para, como muito bem disse o Ver. Cecchim, garantir a legalidade das 12 por 36, o regime de plantões. O que eu gostaria, Ver. Cecchim, nesse caso – como o senhor colocou a votação antecipada, porque não estava priorizado para hoje –, é que estivessem aqui as lideranças dos hospitais, para que elas pudessem acompanhar este momento pela luta que elas estão travando e discutindo em relação a isso. Eu sei que o ex-vereador e secretário Cassio esteve muito envolvido com isso também. Na verdade, é um encaminhamento, eu não fiz uma discussão sobre esse projeto, mas eu queria ponderar em relação a essa priorização que o Ver. Cecchim antecipou, digamos assim, o que não vai permitir o acompanhamento desses servidores que eu acho que têm muito interesse e gostariam de ver o projeto aprovado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** A Ver.<sup>a</sup> Bruna Rodrigues está com a palavra para discutir o PLCE nº 019/21.

**VEREADORA BRUNA RODRIGUES (PCdoB):** Presidente, com todo o respeito à construção e à organização da Ordem do Dia e a toda a construção que a gente tem feito na reunião de líderes, eu acho importante, Ver. Cecchim, a gente discutir projetos que dialogam com a necessidade da cidade. Agora, eu quero, pelo menos, conhecer os projetos que são discutidos. O que não pode é a gente fazer uma discussão na reunião de líderes, discutir os projetos que nós vamos apresentar na sessão, e aqui, a cada sessão, haver uma nova priorização. Essa inclusão, o projeto pode ser ótimo, mas eu quero ter a segurança de que esse projeto é importante, é bom para cidade, é bom para os trabalhadores, é bom para as trabalhadoras. Infelizmente, quando os projetos são colocados, na Ordem do Dia, no calor do momento, é difícil que a gente tenha uma posição. Acho que temos que respeitar a Ordem do Dia, isto é mais um desabafo. Eu

venho, em nome da nossa bancada, encaminhar a nossa indignação, na verdade, porque eu estou falando de um projeto que eu desconheço, que eu não sei qual é, porque ele foi colocado aqui, agora, em menos de meia hora. Eu acho importante discutir temas relevantes para a cidade, eu acho importante que o Executivo apresente suas pautas, mas eu quero discutir também, por exemplo, sobre os trabalhadores e as trabalhadoras que hoje estão na frente da Prefeitura, falando do povo da reciclagem, falando da necessidade desse povo que luta para sobreviver no seu cotidiano, que está lá e não consegue ter um projeto que dialogue com eles. Eu acho importante a gente discutir a cidade, mas olhando para os que mais precisam. Olhar a cidade para os que mais precisam não é priorizar projetos aqui em cima do laço. É a gente conseguir parar, se debruçar, fazer as emendas necessárias aos projetos, conseguir apresentar a nossa opinião. E me desculpe, Ver. Cecchim, com todo o respeito, eu acho que, dessa forma, não se constrói, dessa forma, a gente cria desavenças, desavenças que já foram muito presentes neste plenário. Eu gostaria de encaminhar que nós respeitássemos a priorização. O acordo que se tirou da reunião de líderes era que os projetos que seriam apresentados estariam dentro da priorização, eu me lembro muito bem, porque sou a líder da nossa bancada. Eu acho importante ressaltar, eu acho importante dizer que nós desconhecemos o teor do projeto e o impacto dele sobre a cidade. Não tem como votar em algo que não se conhece. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação o PLCE nº 019/21. (Pausa.) O Ver. Claudio Janta está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

**VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD):** Uma boa tarde a todos; eu entendo o que foi dito pelo Robaina, o Ruas e a Bruna, agora esses projetos são importantes para a cidade como qualquer outro. Nós não temos nenhum projeto, na Câmara de Vereadores, de reciclagem, não tem um projeto. Se tivesse um projeto, era justo um vereador, como sempre ocorre, ir ao microfone e pedir para incluir esse projeto na Ordem do Dia, incluir esse projeto na priorização. Esse procedimento é feito por governo e é feito por vereadores. Esse procedimento é o que está no nosso Regimento: o plenário é soberano, cabe ao plenário indeferir o pedido do líder do governo ou o pedido do vereador para incluir um projeto, mesmo que na reunião de líderes não tenha entrado, na Ordem do Dia. Nós estamos falando de projetos importantes para a cidade de Porto Alegre, nós estamos falando de projetos que geram emprego, projetos que geram renda, que dão dignidade para a vida das pessoas. É mais importante nós esperarmos as pessoas estarem nas galerias, ficarem nos aplaudindo, ou nós votarmos um projeto que é uma necessidade de um setor, de um segmento, de uma categoria? Eu acho que as pessoas irão enaltecer esta Casa a partir do momento em que vota leis e aprova leis que ajudam as pessoas, que geram renda, principalmente hoje, na segunda onda da pandemia, quando é grande o desemprego. Essa onda custa a passar, custa a dar

sinais de melhora. O desemprego vem atingindo todos os níveis, vem atingindo todos os setores e todos os segmentos. Com a pandemia, a gente vê nova cepas surgindo na Europa e na África, isso assusta todos, assusta investidores, assusta tudo. Nós vamos tirar de Porto Alegre mais investimentos, nós vamos afastar da nossa cidade mais empreendedores e nós vamos, por querer as galerias lotadas, por querer que as pessoas estejam presentes, não entregar para a população de Porto Alegre, não entregar para os servidores de Porto Alegre, não entregar para pessoas que necessitam de leis que vão mudar as suas vidas? Então, nós encaminhamos para aprovar o que foi incluído e aprovado na Ordem do Dia e na pauta de votação, e votar a favor desses projetos. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Pedro Ruas, o PLCE nº 019/21.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 24 votos **SIM** e 08 votos **NÃO**.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): APROVADO** o PLCE nº 019/21.

Em votação o requerimento de autoria do Ver. Ramiro Rosário, solicitando o adiamento da discussão do PLL nº 043/21 por uma sessão. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Ver.<sup>a</sup> Mônica, acho que temos quórum suficiente para a votação, a senhora retiraria a verificação de quórum? (Pausa.) Certo. Obrigado, vereadora.

## **DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO NOMINAL**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;  
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0175/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 053/21**, de autoria do Ver. Mauro Pinheiro, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Abel Carlos da Silva Braga. **(SEI 039.00009/2021-25)**

**Pareceres:**

- da **CCJ**. Relator Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CECE**. Relatora Ver<sup>a</sup> Fernanda Barth: pela aprovação do Projeto.

**Observações:**

- para aprovação, voto favorável de dois terços dos membros da CMPA - art. 82, § 2º, V, da LOM;
- votação nominal nos termos do art. 174, II, do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 18-10-21.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em discussão o PLL n° 053/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 33 votos **SIM**.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): APROVADO** o PLL n° 053/21.

**VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL n° 286/21 por uma sessão.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação o requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Mari Pimentel. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

(O Ver. Idenir Cecchim assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra.

**VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL n° 307/21 na priorização da Ordem do Dia da presente sessão.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em votação o requerimento de autoria da Ver. Márcio Bins Ely. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL n° 183/21 na priorização da Ordem do Dia da presente sessão.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em votação o requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**VEREADOR LEONEL RADDE (PT) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL n° 154/21 na priorização da Ordem do Dia da presente sessão.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em votação o requerimento de autoria da Ver. Leonel Radde. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal reassume a presidência dos trabalhos.)

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) (Requerimento):** Sra. Presidente, solicito a inclusão do PLL n° 347/21 na priorização da Ordem do Dia da presente sessão.

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Informo ao Ver. Gilson Padeiro que o seu Requerimento não pode ser atendido, pois a matéria ainda não está na Ordem do Dia, está tramitando na CCJ.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP) (Requerimento):** Sra. Presidente, solicito a inclusão do Requerimento n° 247/21 na priorização da Ordem do Dia da presente sessão.

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. José Freitas. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

### **DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO NOMINAL**

**(discussão: todos os Vereadores/05 minutos/com aparte;  
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. N° 0749/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N° 307/21**, de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, que concede o Título de Cidadão de Porto Alegre a Rodi Pedro Borghetti. **(SEI 037.00250/2021-56)**

**Pareceres:**

- da **CCJ**. Relator Ver. Leonel Radde: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CECE**. Relatora Ver<sup>a</sup> Daiana Santos: pela aprovação do Projeto.

**Observações:**

- para aprovação, voto favorável de dois terços dos membros da CMPA - art. 82, § 2º, V, da LOM;
- votação nominal nos termos do art. 174, II, do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 17-11-21.

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Em discussão o PLL nº 307/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sra. Presidente, 33 votos **SIM**.

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): APROVADO** o PLL nº 307/21. Solicito que o diretor legislativo apregoe o próximo projeto a ser analisado.

(O Ver. Márcio Bins Ely reassume a presidência dos trabalhos.)

**DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO NOMINAL**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;  
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0482/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 183/21**, de autoria da Ver<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, que concede o Título de Cidadão Emérito de Porto Alegre a Marjana Viero de Moraes Rutkowski. **(SEI 035.00041/2021-12)**

**Pareceres:**

- da **CCJ**. Relator Ver. Pedro Ruas: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CECE**. Relatora Ver<sup>a</sup> Fernanda Barth: pela aprovação do Projeto.

**Observações:**

- para aprovação, voto favorável de dois terços dos membros da CMPA - art. 82, § 2º, V, da LOM;
- votação nominal nos termos do art. 174, II, do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 29-09-21.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em discussão o PLL nº 183/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 32 votos **SIM**.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): APROVADO** o PLL nº 183/21.

### **DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO NOMINAL**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;  
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0398/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 154/21**, de autoria do Ver. Leonel Radde, que concede o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Isaac Delivan Lopes Ortiz. (SEI 208.00113/2021-11)

#### **Pareceres:**

- da **CCJ**. Relator Ver. Mauro Pinheiro: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CECE**. Relator Ver. Giovane Byl: pela aprovação do Projeto.

#### **Observações:**

- para aprovação, voto favorável de dois terços dos membros da CMPA - art. 82, § 2º, V, da LOM;
- votação nominal nos termos do art. 174, II, do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 22-11-21.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em discussão o PLL nº 154/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. (Pausa.) Em votação nominal. (Pausa.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 30 votos **SIM** e 01 voto **NÃO**.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): APROVADO** o PLL nº 154/21.

### **DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO NOMINAL**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;  
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0831/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 347/21**, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Marcos Carlos de Oliveira. (SEI 138.00051/2020-47)

**Parecer Conjunto:**

- da **CCJ e CECE**. Relator-Geral Ver. Pedro Ruas: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto.

**Observações:**

- para aprovação, voto favorável de dois terços dos membros da CMPA - art. 82, § 2º, V, da LOM;
- votação nominal nos termos do art. 174, II, do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 17-11-21.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em discussão o PLL nº 347/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. (Pausa.) Em votação nominal. (Pausa.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, 30 votos **SIM**.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): APROVADO** o PLL nº 347/21.

**REQUERIMENTO – VOTAÇÃO**

**(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**REQ. Nº 247/21 – (Proc. nº 0960/21 – Ver. José Freitas)** – requer seja encaminhada Moção de solidariedade em apoio “ao Projeto de Lei Complementar 151/2015, em trâmite no Senado Federal que dispõe sobre o exercício da profissão de podólogo (a)”. (SEI 034.00423/2021-39)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Em votação o Requerimento nº 247/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Constatada a inexistência de quórum, estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 18h54min.)

\* \* \* \* \*